



Relatório Anual 2012

FUNSSEST



Relatório Anual 2012

FUNSSEST



sumário

<u>Aos participantes</u>	<u>4</u>
<u>Perfil e Estrutura</u>	<u>8</u>
<u>Estratégia de atuação</u>	<u>10</u>
<u>Posição Patrimonial Consolidada</u>	<u>16</u>
<u>Apresentando os Planos Previdenciários</u>	<u>21</u>
<u>Planos Previdenciários</u>	<u>22</u>
<u>Política de Investimentos</u>	<u>32</u>
<u>Desempenho financeiro</u>	<u>36</u>
<u>Parecer atuarial</u>	<u>38</u>
<u>Demonstrações contábeis</u>	<u>64</u>
<u>Apresentando os Planos de Assistência à Saúde</u>	<u>115</u>
<u>Planos Assistenciais</u>	<u>116</u>
<u>Demonstrações financeiras</u>	<u>118</u>
<u>Conselho Fiscal</u>	<u>134</u>
<u>Conselho Deliberativo</u>	<u>135</u>

Aos participantes

O ambiente internacional, em 2012, continuou marcado pela crise da dívida soberana dos países da zona do euro, onde as indefinições econômicas permaneceram em meio ao lento ritmo ditado pela busca de soluções na esfera política. Algumas medidas como a criação de linhas de financiamento de longo prazo para os bancos, os entendimentos sobre a criação de um pacto fiscal na região, além de uma maior rigidez na liberação de recursos a países em processo de ajustes políticos, econômicos e sociais, são sinais de que talvez o pior esteja de fato ficando para trás. No entanto, apesar dos avanços representarem diminuição do risco sistêmico, no Brasil ainda trabalhamos em um cenário onde a volatilidade da economia nos parece ser a única certeza existente.

As economias da China e Estados Unidos passam a exercer um efeito compensatório moderador, mitigando os efeitos da recessão europeia, representando, por um lado um cenário de lenta recuperação nos EUA, e pelo outro uma pequena mostra de desaceleração na China, mas ainda em patamares fortes de desenvolvimento econômico em torno dos 7% a 8%, continuando a ser a propulsora da economia global.





Diferentemente dos demais países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a economia brasileira em 2012 foi resumida a um cenário de estagnação. Apesar de um bom desempenho no primeiro semestre, acusou forte desaceleração no segundo, terminando o ano sem uma condição convincente de retomada econômica para o ano de 2013. Apesar das sucessivas quedas nos juros básicos, o país não foi hábil o suficiente na implementação dos projetos de infraestrutura e na redução dos gastos públicos, gerando uma condição ineficiente de sustentação econômica somente pelo consumo das famílias. Estas condições, apesar dos esforços nas políticas de créditos, acabam por também gerar cenário de incerteza interno que afastam investimentos privados e a entrada de recursos externos, condições básicas para eventuais dificuldades na manutenção das metas de inflação, juros e câmbio.

O cenário cada vez mais permanente de taxa de juros Selic reduzida tem confirmado a eficácia da política de investimentos da Funsset nos últimos anos, quando da opção em títulos públicos de longo prazo atrelados ao índice de inflação. Além disso, os avanços sociais na pesquisa tecnológica e na medicina, aliada a uma robusta e eficiente política de benefícios e saúde ocupacional da sua patrocinadora, ArcelorMittal Brasil, tem proporcionado uma maior longevidade observada das taxas de mortalidade de sua população assistida. No sentido de propiciar melhores respostas a tais cenários desafiadores, a Funsset vem se aprimorando na implementação de melhores práticas em planejamento e gestão estratégica, como a forte atuação dos comitês de investimentos e riscos, a implantação de práticas de controles internos e governança aderentes às recomendações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e do mercado, além de uma maior capacitação e desenvolvimento da sua equipe de colaboradores.

O ano de 2012 foi marcado pela intensa discussão acerca dos efeitos da redução da taxa de juros nas entidades de seguridade social. A regulação que define a redução das taxas de juros atuariais (taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de contribuições e benefícios) adotadas pelos fundos de pensão foi remodelada, ficando mais compatível com a atualidade da economia brasileira. Nesse sentido, as Resoluções CGPC 18 e CGPC 26 foram revistas e atualizadas pelo Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc) em sua última reunião de dezembro de 2012, proporcionando regras mais factíveis para a adoção sistemática e paulatina de tais efeitos nas entidades.

O ajuste desses dois conjuntos de normas teve como objetivo garantir maior segurança e sustentabilidade ao sistema diante da redução acelerada do juro básico da economia brasileira e do conseqüente aumento da complexidade no equilíbrio de ativos e passivos atuariais. A nova regulação reforça a importância dos estudos técnicos e testes de aderência, conferindo à administração dos planos previdenciários maior responsabilidade frente às decisões adotadas na escolha de tais premissas. O impacto dos juros na economia, agora uma realidade de aproximação aos níveis dos países de primeiro mundo, fazem com que sejam repensados modelos de gestão, bem como discutidos os investimentos presentes e futuros. Uma revisão nas metas atuariais já é uma questão de ordem institucionalizada nos diversos fundos de pensão, públicos e privados. Também neste mesmo vetor, tábuas de mortalidade também estão sendo revistas, haja vista que, não somente a realidade de nossa Fundação, mas a população brasileira como um todo vem alongando sua perspectiva de vida, fato já comprovado nas estatísticas oficiais junto aos órgãos regulamentares e de previdência como o próprio Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Baseado nesse conjunto de direcionadores institucionais e novos cenários de premissas macroeconômicas e atuariais, e na própria dinâmica que a nova tendência do mercado requer, a Funssest vem despendendo esforços na melhoria do conjunto de seus indicadores de resultados, seja referente aos planos previdenciários, seja no que tange à qualidade de seus planos de saúde. Como resultado dessa forma de gestão nos foi conferido destaque público entre os melhores planos de saúde de nossa região, conforme monitoramento feito pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Neste cenário, a Funssest encerrou o ano de 2012 com superávit em todos os planos de benefícios, destacadamente no Plano III, onde o superávit foi obtido, mesmo após decisão pela redução da meta atuarial (atrelada à taxa de juros) ao patamar de 5,65% (trinta e cinco pontos percentuais abaixo do máximo estabelecido pela Previc, ou seja, 6%), bem como a adoção de tábua de mortalidade ainda mais consistente com a realidade do plano.

Assim, fechamos o ano de 2012 com um patrimônio da ordem de R\$ 1,8 bilhão e contando com cerca de 7,5 mil participantes nos planos de benefícios e mais de 20 mil vidas assistidas nos planos de saúde, entre participantes ativos, aposentados, pensionistas, dependentes e agregados.

O cenário em 2013 continuará sendo bastante desafiador, não somente pela necessidade de termos reservas compatíveis com a nova realidade econômica brasileira, mas também pelo fato de que os investimentos tradicionais certamente não terão as mesmas rentabilidades percebidas nos últimos anos. Desta forma, cumpre-nos assegurar que a administração está atenta a todas as possibilidades de darmos ainda maior sustentabilidade de longo prazo aos planos, motivo pelo qual estaremos sempre avaliando e promovendo mudanças e alterações regulamentares em todos os planos, algumas já submetidas à apreciação da Previc, e que aguardam aprovação definitiva para serem implementadas.

Nossos objetivos para 2013 se complementam na clara percepção de que sempre é preciso aprofundar a consistência das ações adotadas e da comunicação corporativa, para que cada vez mais os participantes e assistidos tenham clareza quanto aos principais direcionadores que influenciam a geração de nossos resultados. Entre esses parâmetros, estão: atributos regulamentares, conceitos, responsabilidades, obrigações e direitos envolvidos, planos de educação financeira e previdenciária, decisões de investimentos, riscos, custos e despesas na gestão de todos os planos da Fundação. Finalmente, e, sobretudo no que tange aos investimentos, a administração está também atenta na busca de novas oportunidades de negócios e alternativas de investimentos, sempre à luz de nossa política de investimento e avaliação de riscos conjunturais e específicos, no sentido de cada vez mais buscarmos a adequação de nossas necessidades atuariais frente às novas tendências do mercado.

Diretoria Executiva

Perfil e Estrutura da Funssest

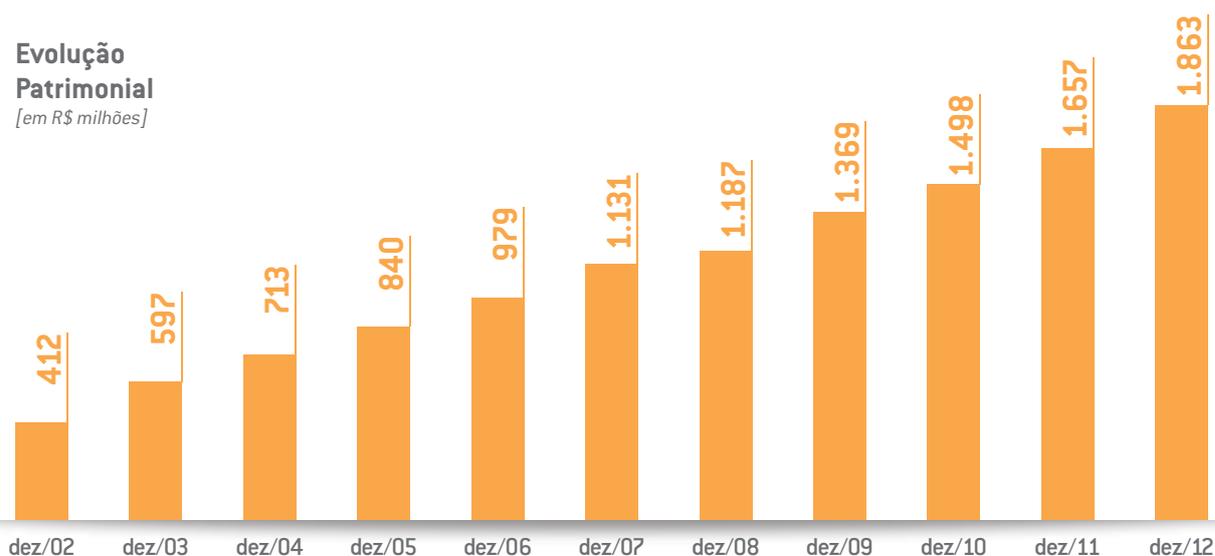
Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (Funssest) se mantém entre os 50 maiores fundos de pensão privados do Brasil, contando com mais de sete mil participantes previdenciários e cerca de 22 mil beneficiários dos planos assistenciais.

Definida como fundação sem fins lucrativos, a Funssest realiza a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde com o objetivo de garantir aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Tubarão Comercial – e a seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

A Funssest administra quatro planos de previdência privada, sendo três de benefício definido e um de contribuição definida, além de três planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica.

No final do ano de 2012, a entidade contabilizou um patrimônio de R\$ 1,8 bilhão, o que representou um crescimento de 12,47% em relação ao montante acumulado até dezembro de 2011.

Evolução Patrimonial
[em R\$ milhões]





Órgãos de Gestão (Período 2012- 2015)

■ Conselho Deliberativo

TITULARES:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Aluizio Bissoli
Alvaro José Ferreira Ribeiro
Carlos Renato dos Santos da Penha
Gustavo Humberto Fontana Pinto
Luiz Fernando Silva Volpato

SUPLENTES:

Eduardo Fares Zanotti
Flavio da Silva Almeida
Guilherme Abreu
Jardel Prata Ferreira
Rodrigo de Oliveira Gama
Rodrigo Silvestre
Roney Gonçalves de Rezende

■ Conselho Fiscal

TITULARES:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)
Francisco Carlos Gava
Osmar Felipe Coelho Saraiva

SUPLENTES:

Alencar Avelar Scarpe
Mario Belino de Paula Machado
Sergio de Souza Mendes

■ Diretoria Executiva

Paulo Henrique Wanick Mattos (Diretor Superintendente)
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)
José Augusto dos Santos Servino (Diretor de Seguridade)

■ Gerente Executivo

Marco Aurélio de Siqueira Paes



Estratégia de atuação

Governança Corporativa

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Funssest atuam de forma matricial compartilhando recursos das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Desde 2011, a Funssest figura como uma Gerência independente da estrutura de benefícios da ArcelorMittal Brasil, ou seja, voltada exclusivamente para tratar da governança da Fundação. Nessa configuração, a Funssest conta com um gestor (Gerente Executivo) diretamente ligado à Diretoria Executiva da Fundação, que é composta pelos Gerentes Gerais de Controladoria, Recursos Humanos e Finanças das patrocinadoras.

Representatividade

Os representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo são escolhidos, desde 2009, por um sistema de eleição por meio eletrônico, via Internet. A mudança permitiu um processo eleitoral mais rápido e eficiente. A última eleição aconteceu no período de 30 de maio a 11 de junho de 2012 e contou com mais de 2,6 mil votantes.

Administração

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Em 2010, a Fundação iniciou o processo de migração de todos os seus sistemas de gestão para uma plataforma tecnológica única e integrada. Isso lhe permitiu oferecer, a partir de 2011, novos serviços e funcionalidades para os participantes, por meio do Portal de Autoatendimento, bem como obter ganhos de produtividade, rentabilidade e qualidade de gestão.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest disponibiliza diversos canais de comunicação, nos quais faz investimentos contínuos de melhoria e modernização. Em 2012, houve a reformulação do site na Internet e a implantação de uma Unidade de Resposta Audível (URA) para automatizar o atendimento do telefone gratuito (SAP).

Canais de comunicação Funssest

 Informativo Funssest	 Site na Internet www.funssest.com.br	 Serviço de Atendimento ao Participante (SAP) 0800-702-1210
 E-mail: funssest@arcelormittal.com.br	 Palestras aos participantes ativos e assistidos	

Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.

Integração

A Fundação realiza, ainda, projetos que funcionam como um canal de integração com o participante, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

Em 2012, a Funssest começou a realizar um novo projeto de Educação Previdenciária por meio de um ciclo de workshops oferecido aos gerentes da Unidade Tubarão. Em 2013, essa ação será ampliada para os demais empregados da Unidade Tubarão e também para as Unidades de Vega do Sul e Centro Corporativo em Belo Horizonte.





Conheça outras ações de Educação Previdenciária e integração desenvolvidas pela Funssest:

- **Projeto Conhecer** – Envolve aposentados e seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados objetivando levar conhecimento dos resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – Visa tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da FUNSSEST e dos regulamentos dos planos.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da FUNSSEST.
- **PRA (Programa Repensando a Aposentadoria)** – Um programa realizado fora da empresa, que visa preparar as pessoas próximas da aposentadoria para essa nova fase, com palestras educativas que abordam desde a saúde física na aposentadoria até programa orçamentário.

Trajетória de Crescimento

Desde a sua criação, a Funssest vem traçando uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou na última década e foi acompanhado pela melhoria dos serviços, incorporação de novos benefícios e atendimento pleno às exigências da legislação.

Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada em garantir o cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com a patrocinadora.



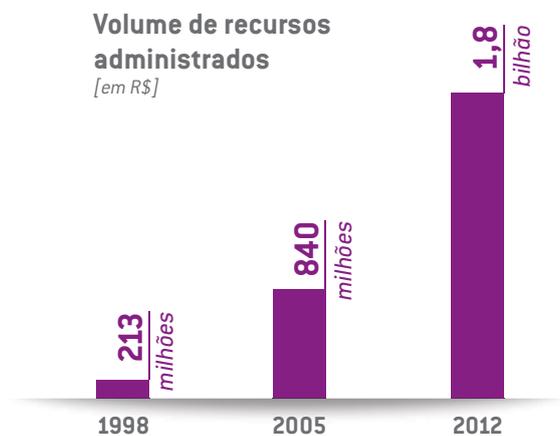
Número de aposentados/pensões



Número de participantes ativos

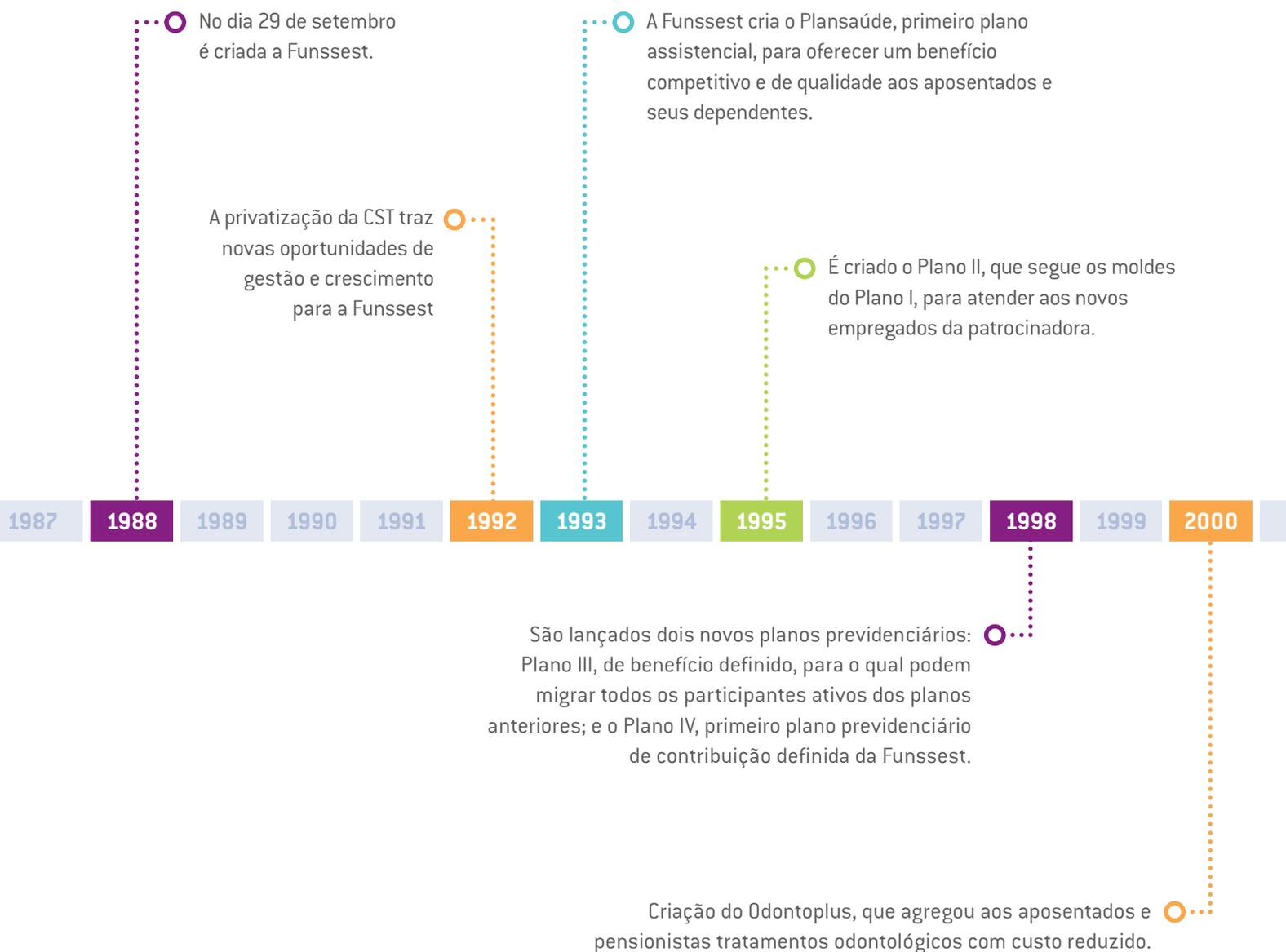


Volume de recursos administrados
[em R\$]



Linha do Tempo

Uma trajetória de compromisso com a solidez e a qualidade.



Odontoplus
FUNSSEST
Plano Odontológico da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST

Disponibilização do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM) para os usuários do Plansaúde, possibilitando aos aposentados e pensionistas da Funssest a utilização deste serviço de prevenção.



O Plano IV passa a contar com quatro diferentes perfis de investimento. É estabelecida a Política de Investimentos, um documento de controle e acompanhamento da gestão dos investimentos dos planos da Funssest.

É criado o Plano de Saúde Participativo.

Criação da Gerência Executiva, implantação de um novo Sistema de Gestão em uma plataforma tecnológica unificada. Lançamento do Autoatendimento no site da Funssest. Fiscalização da Previc e redefinição dos macroprocessos da Funssest.

2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015

Implantação dos Institutos Legais, de acordo com a legislação previdenciária: Resgate, Portabilidade, Benefício Proporcional Diferido (BPD) e Autopatrocínio.

A atuação previdenciária da Funssest foi ampliada para a ArcelorMittal Vega.

O plano previdenciário da Funssest passa a ser oferecido aos empregados de todas as unidades da ArcelorMittal no Brasil.

Implantação de novos Controles Internos, Matriz de Risco e URA.

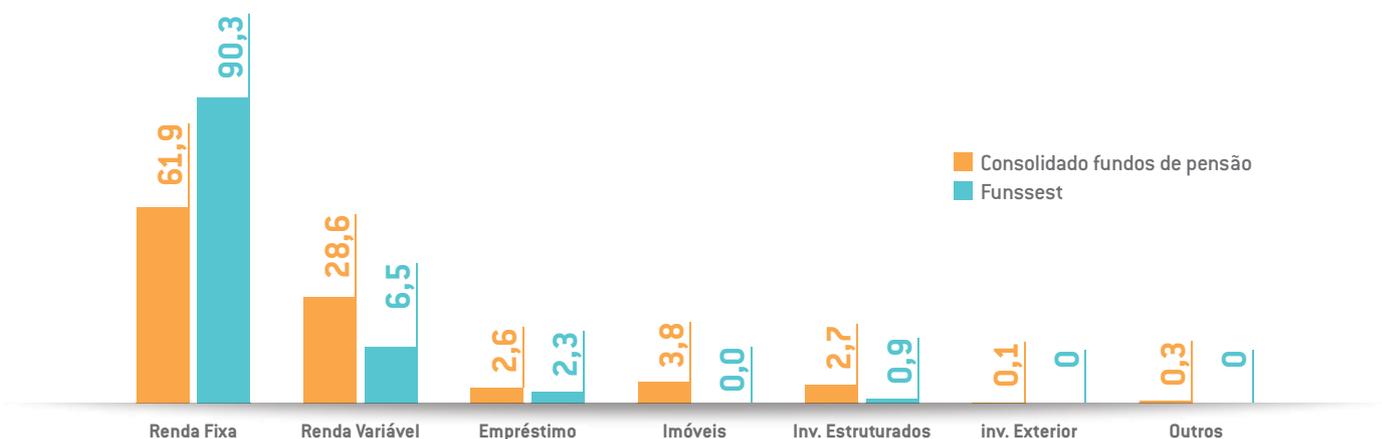
Posição Patrimonial Consolidada

A Funssest tem como objetivo principal administrar planos de previdência privada. Possui três planos de benefício definido e um plano de contribuição definida.

Em 2012, a Funssest administrou o patrimônio de 7.534 participantes, seguindo criteriosamente as regras de legislação e da Política de Investimentos traçada para o ano. Ao final do ano, foi registrado um patrimônio consolidado de R\$ 1,8 bilhão.

Conheça abaixo como está sendo realizado o investimento da Funssest em relação a outras fundações que administram planos de previdência:

Comparativo de investimentos entre a Funssest e outros Fundos de Pensão (%)



A rentabilidade obtida pela Funssest no ano de 2012 ficou acima da meta atuarial de 11,84%, alcançando 17,22%. As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 18,19%, mais do que o dobro do benchmark de mercado, o CDI, que fechou o ano com rentabilidade de 8,40%. Em renda variável, o resultado também foi elevado, atingindo o percentual de 19,90% ao ano, bem acima do IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento), que ficou em 11,59%.

Rentabilidade Acumulada dos Investimentos

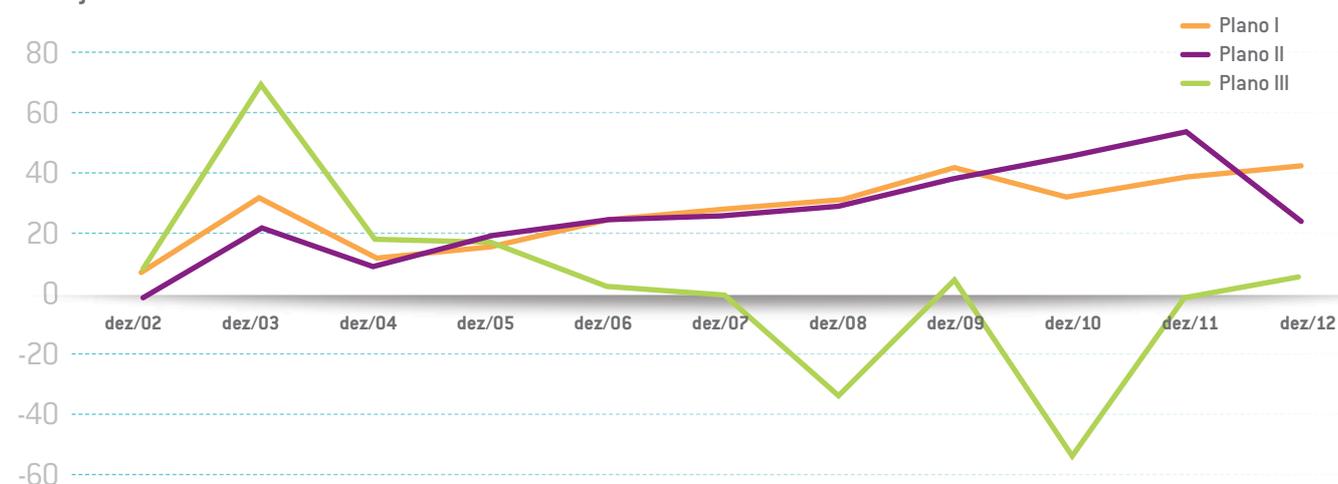
Segmento	Rentabilidade Acumulada	Benchmark	Benchmark	2012	2011
Fundos e Títulos de Renda Fixa	18,19%	217% do CDI	CDI	8,40%	10,59%
Empréstimo Participantes	9,87%	83% da Meta Atuarial	POUPANÇA	6,46%	6,92%
Estruturados	3,55%	30% da Meta Atuarial	IBX (Índice da bolsa de valores)	11,59%	-12,78%
Fundos de Renda Variável	19,90%	172% acima do IBX	META ATUARIAL (IPCA + 6%a.a)	11,84%	11,91%
TOTAL FUNSSEST (100%)	17,22%	145,4% da Meta Atuarial			

Comparativo das Reservas Atuariais

R\$ mil

Planos Previdenciários	12/12	12/11	Varição
Ativo Contábil	1.863.028	1.656.511	12,47%
Patrimônio Líquido	1.827.649	1.602.921	14,02%
Exigível Atuarial	(1.756.282)	(1.506.464)	16,58%
Fundo Previdencial	(120)	(105)	14,45%
Superávit	71.246	96.352	-26,06%

Evolução de reserva atuarial



Valor Total dos Investimentos

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	Plano I		Plano II		Plano III	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
RENDA FIXA						
Investimento (R\$)	190.374.358,92	172.256.172,97	281.794.559,82	264.702.964,31	935.984.568,94	775.216.058,61
Alocação (%)	99,48	95,73	99,60	99,76	89,66	87,12
Rentabilidade (%)	13,69	14,66	13,67	14,79	22,50	13,85
RENDA VARIÁVEL						
Investimento (R\$)	-	-	-	-	80.139.536,45	92.416.640,44
Alocação (%)	-	-	-	-	7,68	10,39
Rentabilidade (%)	-	-	-	-	20,64	-11,20
PRODUTOS ESTRUTURADOS						
Investimento (R\$)	295.194,24	-	295.194,24	-	9.138.527,57	7.030.397,06
Alocação (%)	0,15	-	0,10	-	0,88	0,79
Rentabilidade (%)	-4,19	-	-4,19	-	-2,26	8,35
EMPRÉSTIMO						
Investimento (R\$)	694.216,40	687.702,57	834.450,40	864.586,13	18.233.036,21	18.490.627,37
Alocação (%)	0,36	0,38	0,29	0,33	1,75	2,08
Rentabilidade (%)	10,39	11,34	10,05	11,47	9,42	11,22
REALIZÁVEL A RECEBER - (A PAGAR)						
Investimento (R\$)	-	6.986.495,14	-	(218.251,77)	479.053,86	(3.345.761,43)
Alocação (%)	-	3,88	-	-0,08	0,05	-0,38
TOTAL DE INVESTIMENTOS	191.363.769,56	179.930.370,68	282.924.204,46	265.349.298,67	1.043.974.723,03	889.807.962,05
TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES	191.365.327,14	179.983.802,12	282.922.220,26	265.360.343,14	1.043.964.202,20	890.611.365,11

(*) Este tipo de aplicação foi iniciada em dezembro de 2011.

Plano IV		FUNSSEST (Planos Previdenciários)		Planos Assistenciais	
2012	2011	2012	2011	2012	2011
240.068.312,69	215.142.530,92	1.648.221.800,37	1.427.317.726,81	27.995.865,58	26.191.999,20
77,27	80,25	90,12	89,03	100,00	100,00
11,37	12,49	18,19	13,93	9,15	11,73
38.913.697,50	32.916.189,15	119.053.233,95	125.332.829,59		
12,52	12,28	6,51	7,82		
18,15	-11,88	19,90	-11,37		
6.453.197,89	5.031.768,97	16.182.113,94	12.062.166,03		
2,08	1,88	0,88	0,75		
7,07	0,74(*)	3,55	8,61		
22.454.281,81	19.313.518,26	42.215.984,82	39.356.434,33		
7,23	7,20	2,31	2,45		
10,23	12,47	9,87	11,65		
2.817.404,24	(4.329.125,19)	3.296.458,10	(906.643,25)		
0,91	-1,61	0,18	-0,06		
310.706.894,13	268.074.882,11	1.828.969.591,18	1.603.162.513,51	27.995.865,58	26.191.999,20
307.905.916,17	268.235.853,86	1.826.157.665,77	1.604.191.364,23	29.367.643,52	27.049.191,61





Apresentando os Planos Previdenciários

Planos I, II, III e IV



Planos Previdenciários

Os participantes da Funssest se dividem entre:

- **ATIVOS** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e devidas as remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e
- **ASSISTIDOS** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

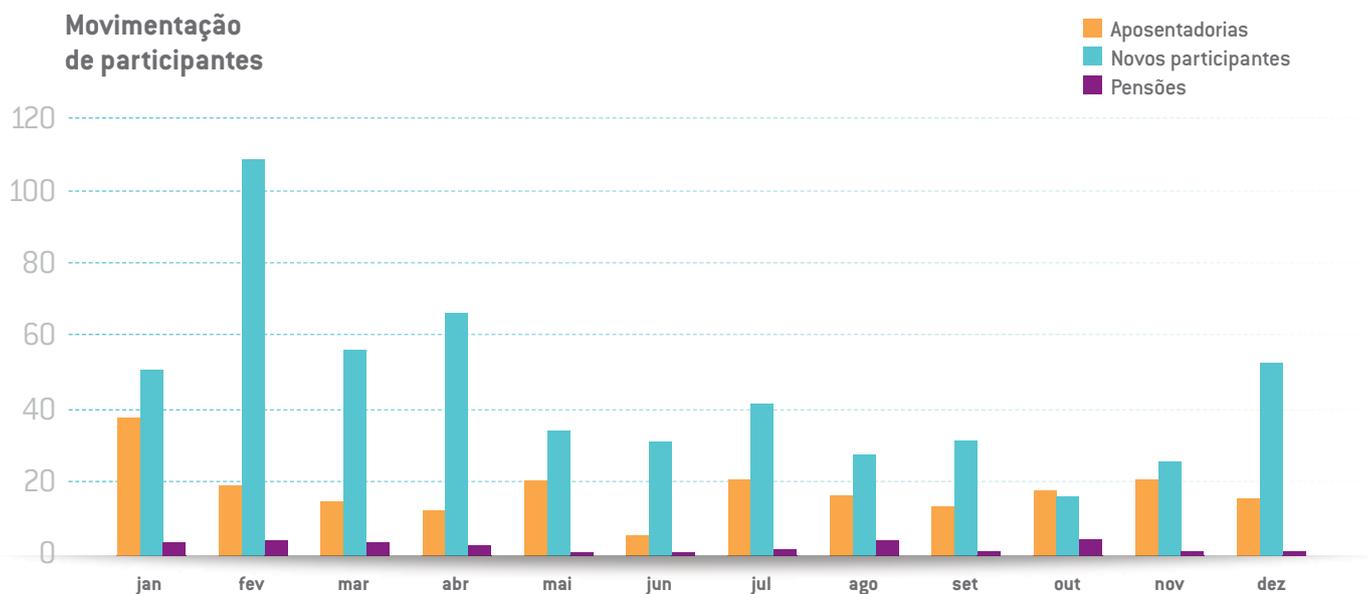
Os planos previdenciários contam com 2.188 participantes assistidos e 5.346 participantes ativos (considerando Autopatrocinados e Vinculados).

Número de Participantes por Plano

Planos de Previdência						
PARTICIPANTES	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	2012	2011
Ativos	1	1	1.463	3.495	4.960	5.030
Autopatrocinados	1	1	109	37	148	157
Vinculados (BPD)	0	0	54	184	238	146
Aposentados	329	390	1.177	3	1.899	1.707
Pensionistas	160	52	65	12	289	270
Total	491	444	2.868	3.731	7.534	7.310

Em 2012, a Funssest concedeu 209 aposentadorias e 24 pensões. No ano, foram realizadas 537 novas adesões e 234 resgates.

Movimentação de participantes



Para que o participante se aposente pelos planos I, II e III é necessário o cumprimento de algumas regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliar os participantes nessa tarefa.

Esse profissional inicia a requisição de aposentadoria junto ao INSS, e acompanha todo o processo, inclusive elaborando recursos caso sejam necessários, até a efetivação do processo da aposentadoria do participante. Dos 220 requerimentos formulados junto ao INSS, em 2012, obtivemos 151 concessões de benefícios conforme detalhamento do gráfico apresentado abaixo:

Atendimento Benefícios INSS - 2012



Plano I

Primeiro plano criado pela Funssest, está em operação desde 1988. Ao final de 2012 tinha 1 participante ativo, 1 autopatrocinado/BPD e 499 assistidos, contabilizando um patrimônio líquido de R\$ 191,1 milhões. O valor, apurado em 31/12/2012, necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 149,8 milhões (exigível atuarial). O Plano I acumulou uma reserva de R\$ 41,3 milhões.

O Conselho Deliberativo resolveu alterar a taxa de juros desse plano, tendo em vista a tendência do mercado e as novas regras da legislação previdenciária, recentemente divulgadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc). São estas:

- Resolução nº 9, de 29/11/2012, que estabelece os parâmetros técnicos-atuariais para estruturação de planos de benefícios;
- Resolução nº 10, de 19/12/2012, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento do déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

Em função das alterações trazidas pela legislação, o Conselho definiu por aguardar o desempenho do ano de 2013 para tomar qualquer decisão sobre a reserva para revisão de plano que foi constituída, não havendo para o ano de 2013 distribuição de superávit.

Reserva Atuarial - Plano I

R\$ mil

Reservas	12/12	12/11
Patrimônio Líquido	191.231	179.880
Exigível Atuarial	(149.794)	(139.791)
Superávit	41.317	39.983
Reserva de contingência	37.449	34.948
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.868	5.035
Fundo	(120)	(106)

Gestão Terceirizada - Plano I

GESTORES	PLANO I	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	10.268.006,17	97
BNP Paribas - Mont Blanc	5.170.051,32	50
Santander - Blue DI	5.097.954,85	50
Fundos Estruturados	295.194,24	3
Participações - Lacan Floresta	295.194,24	100
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	10.563.200,41	100
Total de Recursos Garantidores do Plano	191.365.327,14	

(*) Esses investimentos representam 6% do total de recursos garantidores do Plano.

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que praticamente 99% dos participantes do plano são assistidos.

A rentabilidade deste plano foi de 14,17% em 2012, superando a meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 11,84%.

Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação PLANO I	2012			2011		
	R\$	Rentab.	% Alocação	R\$	Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	190.374.358,95	13,69	99,48	172.256.172,97	14,66	95,71
Fundos Referenciados	10.268.006,20		5,37	16.765.630,20		9,32
Títulos Públicos	144.722.016,02		75,63	134.543.703,93		74,75
CDB	11.953.364,14		6,25	16.862.344,28		9,37
Debêntures	14.745.598,66		7,71	1.936.344,48		1,08
Letras Financeiras	8.685.373,93		4,54	2.148.150,08		1,19
ESTRUTURADOS	295.194,25	-4,19	0,15			
Fundos de Participações	295.194,25		0,15			
EMPRÉSTIMOS	694.216,40	10,39	0,36	687.702,57	11,34	0,38
Empréstimos a Participantes	694.216,40		0,36	687.702,57		0,38
OUTRAS CONTAS	1.557,54	-	0,00	7.039.926,58		3,91
Disponível em caixa	7.037,69		0,00	53.431,44		0,03
Valores a Receber / (a Pagar)	(5.480,15)		0,00	6.986.495,14		3,88
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	191.365.327,14	14,17	100,00	179.983.802,12	14,66	100,00

Plano II

Este plano foi constituído em 1995, com oferta de migração dos participantes do Plano I, passando a vigorar como único plano aberto a novos participantes até maio de 1998. Ao final de 2012, contava com 1 participante ativo, 1 autopatrocinado/BPD e 442 assistidos.

Entre as premissas adotadas para este plano, o Conselho deliberou por alterar a tábua de expectativa de vida, passando a vigorar a tábua AT-2000, mais conservadora que a tábua AT-83, vigente até dezembro de 2012. Outra alteração foi na taxa de juros que passou de 6% a.a para 4,5% a.a, seguindo a tendência do mercado financeiro.

Mesmo com as alterações de premissas necessárias em função das perspectivas do mercado financeiro, o plano apresentou um resultado favorável com um patrimônio líquido de R\$ 282,9 milhões, sendo que o valor necessário para pagar todas as obrigações do plano é de R\$ 258,5 milhões (exigível atuarial) e o plano possui uma reserva de R\$ 24,2 milhões. Este resultado, não caracteriza distribuição de superávit por não atingir as normas legais vigentes.

Reserva Atuarial - Plano II

R\$ mil

Reservas	12/12	12/11
	Com Tábua AT2000 e 4,5Tx. Juros	Com Tábua AT83 e 6Tx.Juros
Patrimônio Líquido	282.755	265.175
Exigível Atuarial	258.472	210.808
Superávit	24.284	54.367
Reserva de Contingência	24.284	52.702
Reserva para Revisão de Plano	0	1.665

Os investimentos deste plano estão alocados majoritariamente em ativos de renda fixa, conforme previsto na Política de Investimentos aprovada para o ano de 2013 e considerando que 99% dos participantes são assistidos.

A rentabilidade deste plano em 2012 foi de 13,59%, superior, portanto, à meta estabelecida (IPCA + 6% a.a) de 11,84%.

Gestão Terceirizada - Plano II

GESTORES	PLANO II	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	22.389.489,52	99
BNP Paribas - Mont Blanc	4.680.433,72	21
Santander - Blue DI	17.709.055,80	78
Investimentos Estruturados	295.194,24	1
Participações - Lacan Florestal	295.194,24	1
Total de Investimentos com gestão Terceirizada(*)	22.684.683,76	100
Total de Recursos do Plano	282.922.220,26	

(*) Esses investimentos representam 8% do total de recursos garantidores do Plano.

Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação PLANO II	2012			2011		
	R\$	Rentab.	% Alocação	R\$	Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	281.794.559,81	13,67	99,60	264.702.964,31	14,79	99,75
Fundos Referenciados	22.389.489,52		7,91	38.979.849,35		14,69
Títulos Públicos	215.406.068,85		76,14	200.380.178,15		75,51
CDB	16.588.894,31		5,86	22.166.922,04		8,35
Debêntures	19.012.033,60		6,72	3.176.014,77		1,20
Letras Financeiras	8.398.073,53		2,97	-		-
ESTRUTURADOS	295.194,25	-4,19	0,10	-	-	-
Fundos de Participações	295.194,25		0,10	-		-
EMPRÉSTIMOS	834.450,40	10,05	0,29	864.586,13	11,47	0,33
Empréstimos a Participantes	834.450,40		0,29	864.586,13		0,33
OUTRAS CONTAS	(1.984,20)	-	0,00	(207.207,30)	-	-0,08
Disponível em caixa	5.379,34		0,00	11.044,47		0,00
Valores a receber / (a pagar)	(7.363,54)		0,00	(218.251,77)		-0,08
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	282.922.220,26	13,59	100	265.360.343,14	14,79	100,00

Plano III

Este plano foi criado em maio de 1998, a partir da migração dos participantes dos planos I e II. Aqueles que optaram pela migração na época receberam em forma de pagamento único a reserva constituída até aquele momento e a isenção de realizar contribuições futuras para o plano III. Por esse motivo, o plano é constituído por contribuições exclusivas das patrocinadoras.

Ao final de 2012, o Plano III acumulava um total de 2.868 participantes, sendo 1.463 ativos, 163 autopatrocinados/BPD e 1.242 assistidos.

Em avaliação atuarial realizada no Plano, o Conselho Deliberativo da Funssest decidiu alterar a premissa de tábua de expectativa de vida, substituindo a tábua AT-83 pela tábua AT-2000, e também a premissa de taxa de juros que passou de 6% a.a para 5,65% a.a. Essas mudanças ocasionaram um impacto financeiro no plano, porém, são necessárias em função das novas tendências do mercado financeiro.

O patrimônio líquido do Plano III fechou 2012 em R\$ 1,04 bilhão, mesmo nível do exigível atuarial, restando um superávit de R\$ 4 milhões. A rentabilidade dos investimentos no ano foi de 21,71%, taxa superior à meta atuarial de 11,84%.

A carteira de investimentos deste plano apresenta maior diversificação, conforme demonstra a planilha abaixo.

Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação PLANO III	2012			2011		
	R\$	Rentab.	% Alocação	R\$	Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	935.984.568,94	22,50	89,66	774.509.694,01	13,85	86,96
Fundos Referenciados	26.723.638,29		2,56	44.507.109,76		5,00
Debêntures	151.771.043,59		14,54	48.605.075,10		5,46
CDB	51.965.781,81		4,98	96.291.542,62		10,81
Títulos Públicos	625.757.719,53		59,94	510.505.169,76		57,32
Notas Promissórias	-		-	2.527.323,02		0,28
FIDC	16.688.212,08		1,60	17.530.767,05		1,97
Letras Financeiras	30.708.855,73		2,94	41.729.168,23		4,69
CRI	32.369.317,91		3,10	12.813.538,47		1,44
RENDA VARIÁVEL	80.139.536,45	20,64	7,68	92.416.640,44	-11,20	10,38
Ações	80.139.536,45			92.416.640,44		
ESTRUTURADOS	9.138.527,57	-2,26	0,88	7.030.397,06	8,35	0,79
Fundos de Participações	7.214.651,64		0,69	-		
Fundos Multimercado	1.923.875,93		0,18	7.030.397,06		
EMPRÉSTIMOS	18.233.036,21	9,42	1,75	18.490.627,37	11,22	2,08
Empréstimos a Participantes	18.233.036,21			18.490.627,37		
OUTRAS CONTAS	468.533,03	-	0,04	(1.835.993,71)	-	-0,21
Disponível em caixa	39.448,95		-	1.509.767,72		0,17
Valores a receber / (a pagar)	(49.969,78)		-	(4.052.126,09)		-0,45
IOF a Recuperar	479.053,86		0,05	706.364,66		0,08
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	1.043.964.202,20	21,71	100,00	890.611.365,17	11,04	100,00

Após o equacionamento do déficit apurado em 2011, o Plano III apresentou um resultado equilibrado em 2012 e está sendo acompanhado de acordo com as novas premissas de metas atuariais do mercado e da Previc.

Reserva Atuarial - Plano III

R\$ mil

Reservas	12/12	12/11
Patrimônio Líquido	1.044.367	889.639
Exigível Atuarial	(1.040.222)	(889.639)
Superávit	4.145	-

Gestão Terceirizada - Plano III

GESTORES	PLANO III	
	R\$	(%)
Fundos Referenciados	18.971.328,02	14,3
BNP Paribas - Mont Blanc	6.435.767,84	4,9
Santander - Blue	12.535.560,18	9,4
Fundos de Renda Fixa	7.752.310,03	5,8
BTG Pactual - Emissões Primárias	7.752.310,03	5,8
Fundos Multimercado	1.923.875,93	1
Quest - Macro	1.923.875,93	1
Fundos Direito Creditório	16.688.212,08	13
Companhia Estadual - CDAE	6.685.078,71	5
Insumos Básicos Ind. Petroquímica	10.003.133,37	8
Fundos Participações	7.214.651,64	5
Kinea Private Equity II	759.115,65	1
BVEP Plaza	1.060.642,70	1
Patria Special Opportunities I	1.375.903,41	1
BHG Modal	518.918,41	0
Lacan Florestal	393.592,33	0
Rio Bravo Energia I	3.106.479,14	2
Fundos de Renda Variável (Ações)	80.139.536,43	60
Bradesco - Meaípe	14.501.149,57	11
UBS Pactual - Itapoã	35.743.131,14	27
BTG Pactual - Dividendos	11.043.546,69	8
Itaú - RPI	5.880.103,57	4
M Square Pipe	6.479.003,35	5
BBM Valuation II	3.245.310,67	2
Gavea Ações	3.247.291,44	2
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	132.689.914,13	82
Total de Recursos do Plano	1.043.964.202,20	

(*) Esses investimentos representam 12,7% do total de recursos garantidores do Plano.

Plano IV

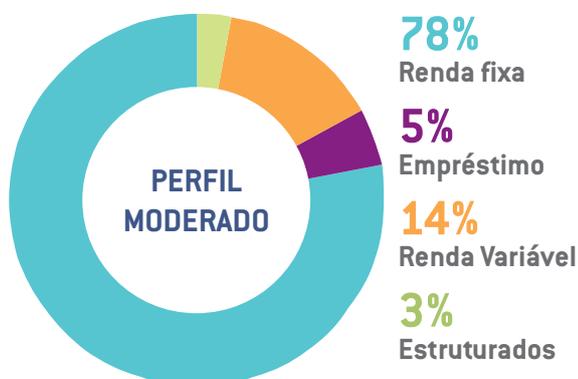
O Plano IV é um plano de contribuição definida, alinhado com as práticas de mercado. Criado em 1998, vem mantendo um histórico de rentabilidade superior aos planos de previdência oferecidos pelo mercado.

Atualmente é o único plano da Funssest acessível aos empregados que são admitidos pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial.

O Plano IV atende a 3.731 participantes, sendo 3.484 ativos, 221 autopatrocinados/BPD e 15 assistidos.

Neste plano o participante possui quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. Para o ano de 2013, foi alterado o procedimento para mudança de perfil: as solicitações feitas entre o período de 1º de janeiro até 30 de junho serão efetivadas no primeiro dia útil de julho, e as solicitações registradas entre 1º de julho a 31 de dezembro serão efetivadas no 1º dia útil de janeiro.

Os perfis de investimentos encerraram o ano com a seguinte alocação de ativos:



Os estudos atuariais mostram que o Plano IV está equilibrado e que a reserva constituída é suficiente para pagar os benefícios de risco (situações de invalidez e pensão por morte). Portanto, não será necessário destinar contribuições para cobertura desse fundo de risco em 2013. Da mesma forma que os demais planos previdenciários, o Conselho avaliou a necessidade de mudanças de premissas também no Plano IV e, considerando a visão futura de mercado, adotou uma alteração na taxa de juros de 5% a.a. para 4,5% a.a..

Gestão Terceirizada - Plano IV

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Fundos Referenciados	38.917.300,72	16,2
BNP Paribas - Mont Blanc	33.531.913,39	13,9
Santander - Blue	5.385.387,33	2,2
Fundos de Renda Fixa	4.383.738,13	1,8
BTG Pactual - IPCA	4.383.738,13	1,8
Fundos Direito Creditório	152.127.826,80	63
Companhia Estadual - CDAE	2.228.359,56	1
Ouro Preto RF -Crédito Privado	149.899.467,24	62
Fundos Participações	6.453.197,88	3
BB Votorantim Energia Sust.III	5.392.555,18	2
BVEP Plaza	1.060.642,70	0
Fundos de Renda Variável (Ações)	38.914.189,37	16
Bradesco - Meaípe	17.681.772,01	7
UBS Pactual - Itapoã	12.105.521,32	5
Itaú - RPI	5.880.103,55	2
BBM Valuation II	1.622.655,32	1
Gávea Ações	1.624.137,17	1
Total de Investimentos com gestão Terceirizada	240.796.252,90	100
Total de Recursos do Plano	307.905.916,17	

(*) Esses investimentos representam 78% do total de recursos garantidores do Plano.

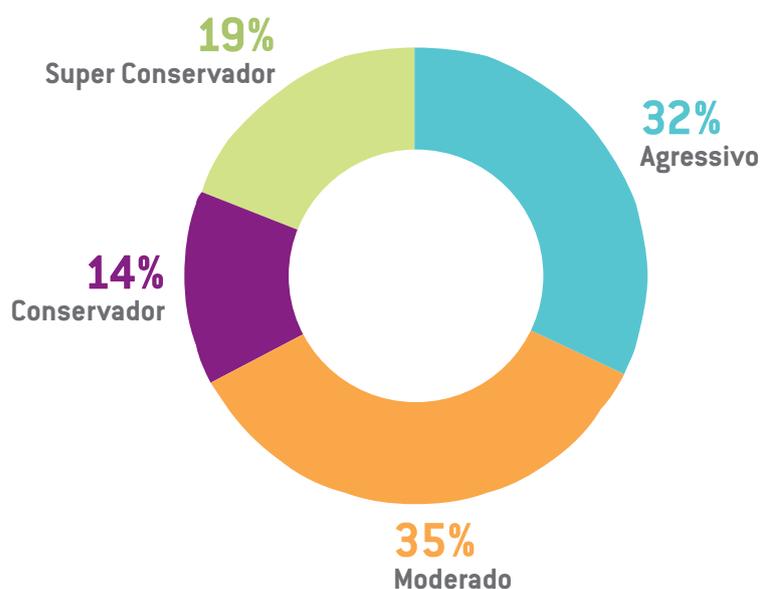
Conforme pode ser observado na tabela abaixo, os perfis de investimento tiveram uma performance no ano de 2012 superior aos seus benchmarks, considerando a característica de cada perfil. Os perfis com maior alocação em investimentos em renda fixa (Superconservador e Conservador) obtiveram resultado de 32% acima do CDI. Nos perfis com maior alocação em bolsa de valores, o moderado ficou com resultado 4% acima do IBX e o agressivo 15% acima da performance do IBX.

PERFIL	Investimento R\$ mil	Rentabilidade bruta (%)	
		dez/12	2012
SuperConservador	72.154	0,90	11,06
Conservador	54.005	1,10	11,21
Moderado	119.468	1,39	12,10
Agressivo	62.262	1,93	13,28
Patrimônio Bruto Plano	307.889	1,33	11,80
Indicadores de Renda Fixa (CDI)		0,53	8,40
Indicadores de Renda Variável (IBX)		4,77	11,59

Distribuição dos Investimentos por Modalidade de Aplicação

Segmentos e Modalidades de Aplicação PLANO IV	2012			2011		
	R\$	% Rentab.	% Alocação	R\$	% Rentab.	% Alocação
RENDA FIXA	240.068.312,72	11,37	77,97	215.142.530,92	12,49	80,21
Fundos Referenciados	193.200.507,94		62,75	88.855.671,72		33,13
FIDC	2.228.359,57		0,72	12.516.360,21		4,67
CDB	-		0,00	42.570.239,35		15,87
Debêntures	24.924.064,62		8,09	39.102.443,23		14,58
Títulos Públicos	-		0,00	17.714.058,66		6,60
CRI	2.880.376,40		0,94	1.257.261,80		0,47
Letras Financeiras	16.835.004,19		5,47	13.126.495,95		4,89
RENDA VARIÁVEL	38.913.697,50	18,15	12,64	32.916.189,15	-11,88	12,27
Ações	38.913.697,50			32.916.189,15		
ESTRUTURADOS	6.453.197,89	7,07	2,10	5.031.768,97	0,74	1,88
Fundos de Participações	6.453.197,89			5.031.768,97		
EMPRÉSTIMOS (*)	22.454.281,81	10,23	7,29	19.313.518,26	12,47	7,20
Empréstimos a Participantes	22.454.281,81			19.313.518,26		
OUTRAS CONTAS	16.426,25		0,01	(4.168.153,44)		-1,55
Caixa	36.860,58		0,01	160.971,75		0,06
Contas a receber / (a pagar)	(20.434,33)		-0,01	(4.329.125,19)		-1,61
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	307.905.916,17	11,80	100,00	268.235.853,86	8,88	100,00

Distribuição de participantes por perfil de investimentos - Plano IV



Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características. A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano I

Entidade: 2292-FUNSSSEST
Plano de Benefícios: 1988001919-PLANO DE BENEFÍCIOS I
Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS	
01/2013 a 12/2013	IPCA	5,00%	

Documentação/Responsáveis	
No da Ata de Aprovação: 115	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 26/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2013 a 12/2013)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	77,00	100,00	89,00
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	8,00	5,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	3,00	1,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Utiliza Derivativos? Não

Observações
O Plano não possui perfil de investimento

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano II

Entidade: 2292-FUNSSSEST
Plano de Benefícios: 1995000329-PLANO DE BENEFÍCIOS II
Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2013 a 12/2013	IPCA	6,00%

Documentação/Responsáveis	
No da Ata de Aprovação: 115	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 26/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2013 a 12/2013)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	75,00	100,00	89,00
Renda Variável	0,00	5,00	0,00
Imóveis	0,00	8,00	5,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	1,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Utiliza Derivativos? Não

Observações
O Plano não possui perfil de investimento

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano III

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002829-PLANO DE BENEFÍCIOS III
 Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2013 a 12/2013	IPCA	5,65%

Documentação/Responsáveis	
No da Ata de Aprovação: 115	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 26/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2013 a 12/2013)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	0,00	100,00	78,00
Renda Variável	0,00	20,00	10,00
Imóveis	0,00	8,00	5,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	5,00	2,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Utiliza Derivativos? Não

Observações
O Plano não possui perfil de investimento

Relatório Resumo de Política de Investimentos - Plano IV

Entidade: 2292-FUNSSSEST
 Plano de Benefícios: 1998002756-PLANO DE BENEFÍCIOS IV
 Exercício: 2013

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %A.A.
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRÉSTIMOS	100,00	IPCA	6,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	6,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis	
No da Ata de Aprovação: 115	Data de Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 26/12/2012

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
Plano	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	Diretor Financeiro

Controle de Riscos		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos (Período de Referência: 01/2013 a 12/2013)			
SEGMENTO	MÍNIMO (%)	MÁXIMO (%)	ALVO (%)
Renda Fixa	37,00	100,00	67,00
Renda Variável	0,00	30,00	15,00
Imóveis	0,00	8,00	5,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	15,00	8,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	5,00
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	0,00

Período de Referência: 01/2013 a 12/2013
Utiliza Derivativos? Não

Observações
O Plano possui perfis de investimento



Desempenho Financeiro

Retrospectiva 2012

Devido à forte expectativa de crescimento no Brasil, no início de 2012, as empresas começaram o ano com estoques elevados, a despeito da crise financeira vivida no mercado externo. Com o passar do tempo, a crise externa voltou a impactar a economia brasileira levando as autoridades a ajustarem seguidamente as expectativas de crescimento, que no final ficou bem aquém do inicialmente previsto.

Nesse cenário, o Banco Central tomou medidas de redução de juros para estimular a atividade econômica e principalmente o crédito. Na outra ponta o Governo Federal implantou ações de cortes de impostos pontuais e setorializadas buscando incentivar o consumo e conseqüentemente a produção. Assim o Brasil viu a taxa básica de juros sair de 11,00% e atingir 7,25% em dezembro e o desemprego chegou a seus níveis mais baixos, fechando o ano em 5,54% (medidos pelo IBGE). Mesmo com desemprego baixo e consumo elevado, o crescimento econômico não aconteceu conforme as expectativas iniciais, devido ao baixo investimento do setor produtivo, que preferiu reduzir o nível de estoques ao invés de aumentar a produção, com receio da crise econômica internacional.

O PIB cresceu 0,9% no ano, contra uma expectativa inicial superior a 3,50%, e o resultado foi a constatação de que o modelo de crescimento econômico baseado em consumo não foi suficiente para alavancar o crescimento da economia brasileira.

As principais variáveis negativas resultantes do ano ficaram por conta da inflação acima da meta do Banco Central (5,83% contra uma meta de 4,50%), aumento do endividamento das famílias brasileiras, crescimento da inadimplência e uma sensação entre os investidores de que o Governo interviu em demasia nas relações econômicas.

No continente Europeu a crise soberana se agravou, levando o desemprego a níveis historicamente elevados, principalmente na Espanha e Itália. Em termos de crescimento, o PIB do continente apresentou retração de -0,18%. Contudo a expectativa dos analistas é que o pior ficou para trás, embora a previsão de recuperação da economia e da confiança não chegará tão cedo ao Velho Continente.

Já nos Estados Unidos diversos indicadores mostraram que houve uma melhora na economia como um todo, porém não ao ritmo esperado. Em 2012, o PIB apresentou um crescimento de 2,20%, porém a criação de novas vagas de emprego decepcionou e o desemprego reduziu-se em menor escala que o desejado, ficando em 7,80% (0,70% abaixo do ano anterior).

Apesar do cenário adverso da economia, os resultados da Funsset foram positivos e superaram, em todos os planos, as metas atuariais e respectivos benchmarks. As rentabilidades dos Planos I, II e III foram 14,17%,

13,59% e 21,78% respectivamente, contra uma meta atuarial de 11,84%. Já o resultado consolidado (considerando todos os perfis) do Plano IV apresentou retorno de 11,80% contra o CDI acumulado de 8,40%.

Se para a economia a queda da taxa de juros tende a impulsionar o crescimento, para os novos ativos de renda fixa em geral reduz o rendimento, o que dificultou o reinvestimento do capital em ativos que superassem a meta atuarial.

Neste cenário, a Funssest aprofundou a estratégia de gestão ativa em todos os segmentos de alocação de recursos, como renda fixa, renda variável e investimentos estruturados.

No segmento de renda fixa, a Fundação manteve o foco no investimento em ativos atrelados a indexados à inflação, permitindo que a carteira apresentasse retornos atrativos, uma vez que, apesar da queda dos juros, a inflação se manteve em alta.

Especificamente no Plano III, a estratégia de gestão ativa apresentou retorno de 22,49%. Neste caso a Entidade aproveitou oportunidade de mercado mudando a classificação contábil dos títulos públicos com vencimentos entre 2015 e 2024 atrelados ao IPCA, de vencimento para negociação. Esta reavaliação do preço dos títulos a mercado proporcionou ganhos elevados para o segmento de renda fixa adicionando 9,64% ao retorno total do plano. Cabe ressaltar que, mesmo sem a mudança da classificação e conseqüente reavaliação dos preços, o resultado da renda fixa ficaria acima da meta atuarial.

No segmento de renda variável, a Funssest selecionou novos gestores de ações cuja estratégia de alocação é direcionada para empresas que, após uma análise fundamentada e profunda, apresentam expectativa de valorização consistente e acima da média do mercado. Esta estratégia é conhecida como de Valor. Num ano de altos e baixos no mercado, também realizamos alocações em fundos ativos de dividendos, que apresentaram também resultados acima dos índices de mercado.

A estratégia mostrou-se acertada, uma vez que obtivemos retorno de 21,34% na renda variável do Plano III e de 18,26% no Plano IV, taxas estas bem superiores ao benchmark da Fundação, o IBX. Em 2012 o índice Ibovespa apresentou retorno de 7,34% enquanto o IBX apresentou rentabilidade de 10,93%.

Perspectiva 2013

A principal mensagem que ficou de 2012 para o governo brasileiro é a necessidade de novos investimentos de forma a alavancar o crescimento, uma vez que o modelo baseado em consumo se mostrou insuficiente e gerou pressões inflacionárias. A indústria tem dado sinais de perda de competitividade não só em função da elevação de custos de matérias primas e mão de obra, mas principalmente pelos gargalos de infraestrutura no país. Ainda assim, a expectativa do mercado mostra um crescimento do PIB em torno de 3,80% com o desemprego estável.

A grande questão paira sobre o avanço da inflação, uma vez que as medidas tradicionais para contenção da mesma produzem impactos negativos no crescimento; o governo é dúbio quando o assunto se refere a “Inflação vs. Crescimento”.

No cenário internacional, a expectativa quanto aos Estados Unidos é a manutenção da atual taxa de crescimento em torno de 2,00%, e na Europa espera-se ainda retração da economia e alto desemprego, porém uma situação mais controlável do ponto de vista de rolagem de dívida e balança fiscal dos países do Euro.

Frente a esse cenário, a Funssest mantém a atual política de investimentos, com foco em ativos de renda fixa atrelados a inflação, gestão ativa em renda variável e diversificação da carteira em ativos estruturados.



Plano de Benefícios I

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I administrado pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A em 31/12/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios I, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Cabe registrar que a seguinte premissa foi alterada em relação à avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2011	2012
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	4,5% a.a.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial, fornecidos pela FUNSSEST, posicionados em 31/12/2012.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	191.231.249,45
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	191.111.231,82
PROVISÕES MATEMÁTICAS	149.794.232,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	148.521.219,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	148.521.219,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	97.224.191,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	51.297.028,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.273.013,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.234.801,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.234.801,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	38.212,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	38.212,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
(+/-) Patrocinador(es)	0,00

Nome	R\$
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	41.316.999,82
RESULTADOS REALIZADOS	41.316.999,82
Superávit Técnico Acumulado	41.316.999,82
Reserva de Contingência	37.448.558,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.868.441,82
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	120.017,63
FUNDOS PREVIDENCIAIS	120.017,63
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	120.017,63
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	120.017,63
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios I vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

O Fundo Previdencial registrado no Plano de Benefícios I foi constituído em posição de 31/12/2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 deste plano, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes na forma de pagamento único no 1º trimestre de 2008, sendo o montante rateado entre os participantes ativos e assistidos proporcionalmente as reservas individuais apuradas naquela data. No entanto, o pagamento relativo aos participantes ativos foi suspenso pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, o qual decidiu que os valores devidos aos mesmos deveriam permanecer alocados em contas individuais neste Fundo, corrigidos pela cota, até a ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria, momento no qual os valores serão pagos à vista. Salienta-se que nova alteração regulamentar foi procedida no exercício de 2009, tendo sido a mesma aprovada pela Secretaria da Previdência Complementar (SPC), por meio da Portaria nº 2.917, de 19/05/2009. Nesta alteração foi eliminado o artigo 66 referenciado anteriormente, o qual tratava da destinação de recursos superavitários do plano, haja vista o tema ser alvo específico da Resolução CGPG nº 26, de 29/09/2008. Contudo, a eliminação deste artigo não implica a extinção do Fundo Previdencial existente anteriormente, criado com base nas normas e regulamento do plano vigentes à época de sua constituição. Em posição de 31/12/2012, o Fundo Previdencial descrito totalizava R\$ 120.017,63.

O patrimônio para cobertura do plano, deduzido o valor do Fundo, totaliza R\$ 191.111.231,82 em posição de 31/12/2012. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 149.794.232,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 41.316.999,82, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

O principal fator que levou à manutenção do Superávit em 31/12/2012 foi a rentabilidade do Plano de Benefícios I ter sido superior à Meta Atuarial; sendo portanto de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Custos

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da Patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano e a contribuição dos seus participantes.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas no plano anual de custeio elaborado pelo atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de Patrocinadora para o exercício de 2013, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2013.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: Nula.

As Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 17,35% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano e é equivalente a R\$ 25.726,03.

As Patrocinadoras deverão, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a R\$ R\$ 63.676,61 durante o ano de 2013. Destacamos que esta contribuição é coberta diretamente pelas Patrocinadoras.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Participantes Ativos

Contribuição Normal: Nula.

Participantes Autopatrocínados

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2013 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido (Vinculados)

Contribuição Normal: Nula.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2013.



Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios I da FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será destinada neste exercício, uma vez que se trata do segundo ano de apuração da mesma após a adoção das hipóteses mínimas previstas na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Paula Rozete Diniz
M.I.B.A. nº 1.129

Plano de Benefícios II

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II administrado pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A em 31/12/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Nula
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios II, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Cabe registrar que as seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2011	2012
Taxa real anual de juros	6,0% a.a.	4,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-83, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social, fornecido pela FUNSSEST, posicionado em 31/12/2012.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	282.755.373,53
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	282.755.373,53
PROVISÕES MATEMÁTICAS	258.471.649,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	257.869.105,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	257.869.105,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	229.025.511,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	28.843.594,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	602.544,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	578.233,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	578.233,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	24.311,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	24.311,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Nome	R\$
(+/-) Patrocinador(es)	0,00
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.283.724,53
RESULTADOS REALIZADOS	24.283.724,53
Superávit Técnico Acumulado	24.283.724,53
Reserva de Contingência	24.283.724,53
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSEST.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

O patrimônio para cobertura do plano totaliza R\$ 282.755.373,53 em posição de 31/12/2012. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 258.471.649,00, o resultado é um superávit no valor de R\$ 24.283.724,53, caracterizando a situação financeira favorável do plano.

O principal fator que levou à manutenção do Superávit em 31/12/2012 foi a rentabilidade do Plano de Benefícios II ter sido superior à Meta Atuarial; sendo portanto de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Custos

De acordo com o art. 39 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da Patrocinadora e dos participantes são determinadas atuarialmente por meio de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de Patrocinadora para o exercício de 2013, à exceção da despesa administrativa e dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2013.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal: Nula.

As Patrocinadoras deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 4,51% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano e é equivalente a R\$ 4.379,49.

As Patrocinadoras deverão, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a R\$ 108.559,78 durante o ano de 2013. Destacamos que esta contribuição é coberta diretamente pelas Patrocinadoras.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.



Participantes Ativos

Contribuição Normal: Nula.

Participantes Autopatrocinaados

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição normal que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2013 esta contribuição é nula.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para coberturas dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, bem como para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido (Vinculados)

Contribuição Normal: Nula.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2013.

Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios II da FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Paula Rozete Diniz
M.I.B.A. nº 1.129

Plano de Benefícios III

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III administrado pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A em 31/12/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,65% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	0,8% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	0,7% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos Participantes Ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios III, exceto os benefícios de Auxílio Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

Cabe registrar que as seguintes premissas foram alteradas em relação à avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2011	2012
Taxa real anual de juros	6,00% a.a.	5,65% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-83, segregada por sexo	AT-2000 Basic, segregada por sexo

As alterações das hipóteses descritas acima geraram um aumento da ordem de R\$ 64,8 milhões, sendo R\$ 15,1 milhões relativos à alteração da tábua de mortalidade geral e R\$ 49,7 milhões relativos à alteração da taxa real anual de juros.

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social, fornecido pela FUNSSEST, posicionado em 31/12/2012.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.044.367.155,80
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.044.367.155,80
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.040.222.297,24
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	816.527.296,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	816.527.296,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	777.393.793,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	39.133.503,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	223.695.001,24
Contribuição Definida	1.325.916,95
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	1.277.987,86
Saldo de Contas - Parcela Participantes	47.929,09
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	192.298.319,29
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	480.846.266,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	288.547.946,71
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	30.070.765,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	30.070.765,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Nome	R\$
(+/-) Patrocinador(es)	0,00
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	4.144.858,56
RESULTADOS REALIZADOS	4.144.858,56
Superávit Técnico Acumulado	4.144.858,56
Reserva de Contingência	4.144.858,56
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios III vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSSEST.

Em relação à estruturação das provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

- d) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

O patrimônio para cobertura do Plano totaliza R\$ 1.044.367.155,80 em posição de 31/12/2012. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 1.040.222.297,24, o resultado é um superávit no valor de R\$ 4.144.858,56, caracterizando a situação financeira favorável do Plano.

Com o objetivo de cumprir com as metas de sua Política de Investimentos para 2013, a FUNSSEST optou por marcar a mercado parte de seus títulos públicos de curto prazo, realizando e contabilizando os ganhos dessa operação já nos resultados de 31/12/2012.

O superávit em 31/12/2012 decorre, fundamentalmente, da marcação a mercado dos títulos públicos de curto prazo, que resultou em um ganho da ordem de R\$73 milhões ao Patrimônio do Plano.

A Patrocinadora se compromete a verter contribuições para seus planos previdenciários (Planos de Benefícios I, II, III e IV), determinadas de modo a totalizar um percentual pré-estabelecido de sua folha salarial bruta anual. A diferença entre o comprometimento total decorrente de suas contribuições normais e o valor das contribuições do Plano IV é aportada ao Plano de Benefícios III. Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2012, a FUNSSEST informou que as Patrocinadoras decidiram manter o percentual utilizado no exercício de 2012 de 8,0% de sua folha salarial bruta anual.

O cálculo realizado para mensuração das contribuições futuras considera: (a) a evolução teórica das contribuições futuras de patrocinador para todos os planos de benefícios, obtida com base nas premissas atuariais e financeiras adotadas na Avaliação Atuarial; (b) a manutenção do valor real da folha bruta da ArcelorMittal (sua evolução acompanha a inflação, sem quaisquer ganhos ou perdas reais); e (c) as saídas de Participantes dos Planos I, II e III, fechados a novas adesões, serão compensadas com novas admissões no Plano IV, de modo a manter a folha bruta em seu patamar constante.

Destacamos, ainda, que o período considerado na apuração das contribuições estende-se até a data de aposentadoria prevista para o último Participante Ativo do Plano de Benefícios III.

A folha salarial bruta utilizada por base pelas Patrocinadoras inclui encargos que não são considerados para fins de cálculo dos benefícios e das contribuições dos referidos planos previdenciários, não sendo, portanto, alvo de análise pela Mercer.

O quadro, a seguir, descreve a parcela que cabe às Patrocinadoras do Plano de Custeio em cada um de seus planos de benefícios.

Plano	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV
Custeio da Patrocinadora ⁽¹⁾ (Plano de Custeio Vigente)	Nulo ⁽²⁾	Nulo ⁽²⁾	17,21%	4,09%

(1) Os percentuais apresentados incidem sobre a folha dos Salários de Contribuição dos Participantes de cada Plano.

(2) Planos fechados com Provisões Matemáticas integralmente cobertas por seu ativo líquido.



Observa-se pelo quadro anterior que o comprometimento das Patrocinadoras para com o Plano III é substancialmente maior, em termos percentuais da folha salarial, do que seu encargo para com o Plano IV.

Ressaltamos que este percentual deve ser revisto a cada encerramento de exercício, de forma a refletir a evolução dos parâmetros envolvidos em seu cômputo, tais como a folha bruta da empresa e as contribuições vertidas a cada um de seus planos de benefícios.

Plano de Custeio para o Exercício de 2013

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de Patrocinadoras são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

Contribuição Normal de 17,21% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes (sendo 0,40% destinado à cobertura dos benefícios de risco), equivalente a R\$ 26.175.547,73.

Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as Patrocinadoras também deverão arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,56% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes Ativos deste Plano, equivalente a R\$ 848.022,02.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,35% da folha de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos deste Plano, equivalente a R\$ 529.533,00.

Participantes Ativos

Informamos não haver contribuições de Participantes Ativos para este Plano de Benefícios.

Participantes Autopatrocina

Contribuição Normal de 17,21% da folha de Salários de Contribuição dos Participantes (sendo 0,40% destinado à cobertura dos benefícios de risco), equivalente a R\$ 2.075.401,71.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os Participantes Autopatrocina

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Informamos não haver contribuições de Participantes Vinculados para este Plano de Benefícios.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

O Plano de Custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2013.

Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios III da FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para manter este resultado financeiro.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Paula Rozete Diniz

M.I.B.A. nº 1.129



Plano de Benefícios IV

Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV administrado pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A em 31/12/2012.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial e taxa de reajuste dos benefícios) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000 Basic
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Vide observação



- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos Participantes Ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte.

Considera-se a probabilidade de opção pelo BPD no patamar de 40%, contra 60% de probabilidade de o participante desligado optar pelo Resgate.

Cabe registrar que a seguinte premissa foi alterada em relação à avaliação atuarial anterior:

Hipótese Atuarial	2011	2012
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	4,5% a.a.

A alteração da hipótese descrita acima gerou um aumento da ordem de R\$ 1,7 milhão.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28, de 26/01/2009, e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela FUNSSEST, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social fornecido pela FUNSSEST, posicionado em 31/12/2012.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL	309.294.946,70
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	309.294.946,70
PROVISÕES MATEMÁTICAS	307.794.299,66
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	10.315.309,46
Contribuição Definida	9.020.737,46
Saldo de Conta dos Assistidos	9.020.737,46
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.294.572,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	1.294.572,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	297.478.990,20
Contribuição Definida	287.442.932,20
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	65.821.133,31
Saldo de Contas - Parcela Participantes	221.621.798,89
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.036.058,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.036.058,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) Serviço Passado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Déficit Equacionado	0,00
(-) Patrocinador(es)	0,00
(-) Participantes	0,00
(-) Assistidos	0,00
(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

Nome	R\$
(+/-) Patrocinador(es)	0,00
(+/-) Participantes	0,00
(+/-) Assistidos	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.500.647,04
RESULTADOS REALIZADOS	1.500.647,04
Superávit Técnico Acumulado	1.500.647,04
Reserva de Contingência	1.500.647,04
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS	0,00
FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
FUNDO DE REVERSÃO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TÁBUA AT83	0,00
REVISÃO DE PLANO	0,00
OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
FUNDO PARA SUPORTE AOS BENEFÍCIOS DE RISCO	0,00
FUNDO PARA AJUSTE DA TAXA DE JUROS	0,00
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios IV vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em manutenção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSEST.

Em relação à estruturação das provisões, observamos ainda o que se segue:

- a) As provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes à pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).



O patrimônio para cobertura do Plano totaliza R\$ 309.294.946,70 em posição de 31/12/2012. Quando comparado às Provisões Matemáticas de R\$ 307.794.299,66, o resultado é um superávit no valor de R\$ 1.500.647,04, caracterizando a situação financeira favorável do Plano.

O principal fator que levou à redução do Superávit em 31/12/2012 foram as perdas geradas pela alteração da hipótese de taxa real anual de juros.

Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme artigo 29 do Regulamento do Plano, somente para os Participantes em Situação Normal. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,09% da folha dos Salários Reais de Contribuição, equivalente a R\$ 7.723.983,00.

Destacamos que, no exercício de 2013, não será deduzido da Contribuição Normal nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

A Patrocinadora deverá, ainda, efetuar contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,80% da folha de Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos em situação normal, equivalente a R\$ 1.509.224,18.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos e Autopatrocinaados deverão efetuar Contribuição Básica conforme percentuais estabelecidos no artigo 29 do Regulamento do Plano. A Contribuição Básica é devida somente pelos Participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, Participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST. Com base nos valores praticados pela população ativa do Plano na data da avaliação, esta contribuição corresponde, em média, a 4,09% da folha dos Salários Reais de Contribuição, equivalente a R\$ 7.723.983,00.

Destacamos que, no exercício de 2013, não será deduzido da Contribuição Básica nenhum valor para cobertura dos benefícios Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo.

Contribuição Suplementar opcional de valor definido pelo Participante, em conformidade com o disposto na alínea (b) do inciso I do artigo 29 do Regulamento do Plano.

Participantes Autopatrocinaados

Além das contribuições descritas para os Participantes Ativos, os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os Participantes Autopatrocinaados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Informamos não haver contribuições de Participantes Vinculados previstas para o exercício de 2013.

O Plano de Custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/03/2013.

Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IV, considerando a implementação do Plano de Custeio anteriormente apresentado, está superavitário, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio e da manutenção das características da massa de Participantes atual para manter este resultado financeiro.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência.

Rio de Janeiro, 1 de março de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Paula Rozete Diniz
M.I.B.A. nº 1.129





Relatório dos Auditores Independentes

Aos

Administradores, Participantes e Patrocinadoras da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST
Serra – ES

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão – FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão – FUNSSEST em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 15 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Vitória-ES, 22 de fevereiro de 2013.

Wladimir Firme Zanotti
Sócio-Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5



Balanço Patrimonial Consolidado

em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

ATIVO	Notas	2012	2011	PASSIVO	Notas	2012	2011
DISPONÍVEL		89	1.735	EXIGÍVEL OPERACIONAL		5.414	26.043
REALIZÁVEL		1.833.572	1.627.728	Gestão Previdencial	5	2.268	2.043
Gestão Previdencial	3	4.160	1.175	Gestão Administrativa.....		245	241
Gestão Administrativa.....		442	339	Investimentos.....	5	2.901	23.759
Investimentos.....	4	<u>1.828.970</u>	<u>1.626.214</u>	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6	598	500
Títulos Públicos.....		985.886	863.143	Gestão Previdencial		402	402
Créditos Privados e Depósitos		390.838	344.313	Gestão Administrativa.....		196	98
Fundos de Investimentos.....		406.734	356.550	PATRIMÔNIO SOCIAL	7	1.827.649	1.602.920
Empréstimos.....	4,3	42.216	39.356	Patrimônio de Cobertura do Plano....		<u>1.827.529</u>	<u>1.602.814</u>
Outros Realizáveis.....		3.296	22.852	Provisões Matemáticas.....		<u>1.756.283</u>	<u>1.506.464</u>
				Benefícios Concedidos		1.233.233	1.020.521
				Benefícios a Conceder.....		523.050	493.142
				(-) Provisões Matemáticas a			
				Constituir		-	(7.199)
				(-) Déficit Equacionado.....		-	(7.199)
				Equilíbrio Técnico.....	8	<u>71.246</u>	<u>96.350</u>
				Resultados Realizados.....		<u>71.246</u>	<u>96.350</u>
				Superavit Técnico Acumulado		71.246	96.350
				Fundos.....		<u>120</u>	<u>106</u>
				Fundos Previdenciais.....		120	106
GESTÃO ASSISTENCIAL		29.367	27.049	GESTÃO ASSISTENCIAL		29.367	27.049
TOTAL DO ATIVO		<u>1.863.028</u>	<u>1.656.512</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>1.863.028</u>	<u>1.656.512</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.609.332	1.480.568	8,70
1. Adições	368.042	245.532	49,90
(+) Contribuições Previd�nciais	53.626	45.969	16,66
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previd�ncial.....	281.997	168.033	67,82
(+) Receitas Administrativas.....	2.195	2.108	4,13
(+) Receitas Assistenciais	30.224	29.422	2,73
2. Destinações	(139.596)	(116.768)	19,55
(-) Benefícios	(109.809)	(85.577)	28,32
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previd�ncial	(1.087)	(827)	31,44
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previd�ncial.....	-	-	
(-) Despesas Administrativas.....	(2.107)	(2.010)	4,83
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa.....	(88)	(98)	-10,20
(-) Despesas Assistenciais	(26.505)	(28.256)	-6,20
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	228.446	128.764	77,41
(+/-) Provisões Matemáticas	249.818	59.940	316,78
(+/-) Fundos Previd�nciais.....	14	(1.691)	-100,83
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(25.105)	69.349	-136,20
(+/-) Gestão Assistencial.....	3.719	1.166	218,95
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3).....	1.837.778	1.609.332	14,20

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	179.880	167.615	7,32
1. Adi�es	23.375	23.622	-1,05
(+) Contribui�es Previd�nciais	43	47	-8,51
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	23.332	23.575	-1,03
2. Destina�es	(12.024)	(11.357)	5,87
(-) Benefícios	(11.981)	(11.312)	5,91
(-) Custeio Administrativo	(43)	(45)	-4,44
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	11.351	12.265	-7,45
(+/-) Provisões Matemáticas	10.003	5.002	99,98
(+/-) Fundos Previdenciais.....	14	13	7,69
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.334	7.250	-81,60
	-	-	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4).....	191.231	179.880	6,31

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios II em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	265.175	246.116	7,74
1. Adi�es	35.141	35.397	-0,72
(+) Contribui�es Previd�nciais	76	77	-1,30
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	35.065	35.320	-0,72
2. Destina�es	(17.560)	(16.338)	7,48
(-) Benefícios	(17.484)	(16.261)	7,52
(-) Custeio Administrativo	(76)	(77)	-1,30
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	17.581	19.059	-7,75
(+/-) Provisões Matemáticas	47.664	10.472	355,16
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(30.083)	8.587	-450,33
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4).....	282.756	265.175	6,63

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios III em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	889.638	829.433	7,26
1. Adic�es	212.219	107.013	98,31
(+) Contribui�es Previd�nciais	22.358	19.415	15,16
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	189.861	87.598	116,74
2. Destina�es	(57.490)	(46.808)	22,82
(-) Benefícios	(57.006)	(46.465)	22,69
(-) Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	-	
(-) Custeio Administrativo	(484)	(343)	41,11
3. Acr�scimo/Decr�scimo no Patrim�nio Social (1+2)	154.729	60.205	157,00
(+/-) Provis�es Matemáticas	150.584	6.992	2053,66
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	4.145	53.213	-92,21
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.044.367	889.638	17,39

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios IV em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	268.227	232.158	15,54
1. Adic�es	66.120	48.957	35,06
(+) Contribui�es Previd�nciais	32.381	27.417	18,11
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	33.739	21.540	56,63
2. Destina�es	(25.052)	(12.888)	94,38
(-) Benefícios	(23.337)	(11.539)	102,24
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.087)	(827)	31,44
(-) Custeio Administrativo	(628)	(522)	20,31
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	41.068	36.069	13,86
(+/-) Provisões Matemáticas	41.568	37.474	10,92
(+/-) Fundos Previd�nciais.....	-	(1.704)	100,00
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(500)	299	-267,22
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	309.295	268.227	15,31

As notas explicativas da administra o são parte integrante das demonstra es contábeis.



Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios I em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	191.379	181.451	5,47
Disponível	7	53	-86,79
Recebível	8	21	-61,90
Investimento	191.364	181.377	5,51
Títulos Públicos.....	144.722	134.544	7,56
Créditos Privados e Depósitos	35.385	20.947	68,93
Fundos de Investimento.....	10.563	16.765	-36,99
Empréstimos.....	694	688	0,87
Outros Realizáveis	-	8.433	100,00
2. Obrigações	148	1.571	-90,58
Operacional.....	148	1.571	-90,58
5. Ativo Líquido (1-2)	191.231	179.880	6,31
Provisões Matemáticas.....	149.794	139.791	7,16
Superávit Técnico.....	41.317	39.983	3,34
Fundos Previdenciais.....	120	106	13,21

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios II em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
1. Ativos	282.947	265.619	6,52
Disponível	6	11	-45,45
Recebível	17	40	-57,50
Investimento	282.924	265.568	6,54
Títulos Públicos.....	215.406	200.380	7,50
Créditos Privados e Depósitos	43.999	25.343	73,61
Fundos de Investimento.....	22.685	38.980	-41,80
Empréstimos.....	834	865	-3,58
2. Obrigações	191	444	-56,98
Operacional.....	191	444	-56,98
5. Ativo Líquido (1-2)	282.756	265.175	6,63
Provisões Matemáticas.....	258.472	210.808	22,61
Superávit Técnico.....	24.284	54.367	-55,33

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios III em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Varição (%)
1. Ativos	1.046.283	895.430	16,85
Disponível	39	1.510	-97,42
Recebível	2.269	765	196,60
Investimento	<u>1.043.975</u>	<u>893.155</u>	<u>16,89</u>
Títulos Públicos.....	625.758	510.505	22,58
Créditos Privados e Depósitos	266.815	201.967	32,11
Fundos de Investimento.....	132.690	161.486	-17,83
Empréstimos.....	18.233	18.491	-1,40
Outros Realizáveis	479	706	-32,15
2. Obrigações	1.916	5.791	-66,91
Operacional.....	1.514	5.389	-71,91
Contingencial	402	402	0,00
5. Ativo Líquido (1-2)	<u>1.044.367</u>	<u>889.639</u>	<u>17,39</u>
Provisões Matemáticas.....	1.040.222	889.639	16,93
Superavit Técnico.....	4.145	-	-100,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios IV em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Varição(%)
1. Ativos	312.610	286.624	9,07
Disponível	37	161	-77,02
Recebível	1.866	348	436,21
Investimento	<u>310.707</u>	<u>286.115</u>	<u>8,60</u>
Títulos Públicos.....	-	17.714	100,00
Créditos Privados e Depósitos	44.640	96.056	-53,53
Fundos de Investimento.....	240.796	139.319	72,84
Empréstimos.....	22.454	19.314	16,26
Outros Realizáveis	2.817	13.712	-79,46
2. Obrigações	3.315	18.398	-81,98
Operacional.....	3.315	18.398	-81,98
5. Ativo Líquido (1-2)	<u>309.295</u>	<u>268.226</u>	<u>15,31</u>
Provisões Matemáticas.....	307.794	266.226	15,61
Superávit/Déficit Técnico	1.501	2.000	-24,95
Fundos Previdenciais.....	-	-	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.195	2.108	4,13
1.1. Receitas	2.195	2.108	4,13
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.231	987	24,72
Custeio Administrativo dos Investimentos	674	844	-20,14
Reembolso da Gestão Assistencial	290	277	4,69
2. Despesas Administrativas	(2.195)	(2.108)	4,13
2.1. Administração Previdencial	(1.231)	(987)	24,72
Treinamentos/congressos e seminários	(2)	(6)	-66,67
Viagens e estadias	(1)	-	-100,00
Serviços de terceiros.....	(792)	(634)	24,92
Despesas gerais.....	(230)	(136)	69,12
Contingências	(88)	(98)	-10,20
Outras Despesas	(118)	(113)	4,42
2.2. Administração dos Investimentos	(674)	(844)	-20,14
Treinamentos/congressos e seminários	(7)	(3)	133,33
Viagens e estadias	(18)	(1)	1700,00
Serviços de terceiros.....	(647)	(830)	-22,05
Despesas gerais.....	(2)	(10)	-80,00
2.3. Administração Assistencial	(290)	(277)	4,69
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios I em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	113	144	-21,53
1.1. Receitas	113	144	-21,53
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	43	45	-4,44
Custeio Administrativo dos Investimentos	70	99	-29,29
2. Despesas Administrativas	(113)	(144)	-21,53
2.1. Administração Previdencial	(43)	(45)	-4,44
2.1.1. Despesas Comuns	(30)	(32)	-6,25
2.1.2. Despesas Específicas	(13)	(13)	0,00
Contingências	(2)	(3)	-33,33
Outras Despesas	(11)	(10)	10,00
2.2. Administração dos Investimentos	(70)	(99)	-29,29
2.2.1. Despesas Comuns	(70)	(99)	-29,29
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios II em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	179	198	-9,60
1.1. Receitas	179	198	-9,60
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	76	77	-1,30
Custeio Administrativo dos Investimentos	103	121	-14,88
2. Despesas Administrativas	(179)	(198)	-9,60
2.1. Administração Previdencial	(76)	(77)	-1,30
2.1.1. Despesas Comuns	(48)	(50)	-4,00
2.1.2. Despesas Específicas	(28)	(27)	3,70
Contingências	(4)	(5)	-20,00
Outras Despesas	(24)	(22)	9,09
2.2. Administração dos Investimentos	(103)	(121)	-14,88
2.2.1. Despesas Comuns	(103)	(121)	-14,88
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios III em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	839	775	8,26
1.1. Receitas	839	775	8,26
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	484	343	41,11
Custeio Administrativo dos Investimentos	355	432	-17,82
2. Despesas Administrativas	(839)	(775)	8,26
2.1. Administração Previdencial	(484)	(343)	41,11
2.1.1. Despesas Comuns	(403)	(258)	56,20
2.1.2. Despesas Específicas	(81)	(85)	-4,71
Serviços de terceiros	-	(1)	100,00
Contingências	(21)	(25)	-16,00
Outras Despesas	(60)	(59)	1,69
2.2. Administração dos Investimentos	(355)	(432)	-17,82
2.2.1. Despesas Comuns	(355)	(432)	-17,82
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Benefícios IV em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	774	714	8,40
1.1. Receitas	774	714	8,40
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	628	522	20,31
Custeio Administrativo dos Investimentos	146	192	-23,96
2. Despesas Administrativas	(774)	(714)	8,40
2.1. Administração Previdencial	(628)	(522)	20,31
2.1.1. Despesas Comuns	(544)	(432)	25,93
2.1.2. Despesas Específicas	(84)	(90)	-6,67
Serviços de terceiros	-	(3)	100,00
Contingências	(60)	(65)	-7,69
Outras Despesas	(24)	(22)	9,09
2.2. Administração dos Investimentos	(146)	(192)	-23,96
2.2.1. Despesas Comuns	(146)	(192)	-23,96
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios I em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Varição (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	191.111	179.774	6,31
1. Provisões Matemáticas	149.794	139.791	7,16
1.1. Benefícios Concedidos	148.521	138.619	7,14
Benefício Definido.....	148.521	138.619	7,14
1.2. Benefício a Conceder	1.273	1.172	8,62
Benefício Definido.....	1.273	1.172	8,62
2. Equilíbrio Técnico	41.317	39.983	3,34
2.1. Resultados Realizados	41.317	39.983	3,34
Superávit técnico acumulado.....	41.317	39.983	3,34
Reserva de Contingência.....	37.449	34.948	7,16
Reserva para revisão de plano.....	3.868	5.035	-23,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios II em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Varição (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	282.756	265.175	6,63
1. Provisões Matemáticas	258.472	210.808	22,61
1.1. Benefícios Concedidos	257.869	208.190	23,86
Benefício Definido.....	257.869	208.190	23,86
1.2. Benefício a Conceder	603	2.618	-76,97
Benefício Definido.....	603	2.618	-76,97
2. Equilíbrio Técnico	24.284	54.367	-55,33
2.1. Resultados Realizados	24.284	54.367	-55,33
Superávit técnico acumulado.....	24.284	54.367	-55,33
Reserva de Contingência.....	24.284	52.702	-53,92
Reserva para revisão de plano.....	-	1.665	100,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios III em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	1.044.367	889.639	17,39
1. Provisões Matemáticas	1.040.222	889.639	16,93
1.1. Benefícios Concedidos	816.527	662.230	23,30
Benefício Definido.....	816.527	662.230	23,30
1.2. Benefício a Conceder	223.695	234.608	-4,65
Contribuição Definida.....	1.326	2.444	-45,74
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es).....	1.278	1.641	-22,12
Saldo de contas - parcela participantes.....	48	803	-94,02
Benefício Definido.....	222.369	232.164	-4,22
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(7.199)	100,00
(-) Déficit Equacionado.....	-	(7.199)	100,00
(-) Patrocinador(es).....	-	(7.199)	100,00
2. Equilíbrio Técnico	4.145	-	-100,00
2.1. Resultados Realizados	4.145	-	-100,00
Superávit técnico acumulado.....	4.145	-	-100,00
Reserva de Contingência.....	4.145	-	-100,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios IV em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011	Variação (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	309.295	268.226	15,31
1. Provisões Matemáticas	307.794	266.226	15,61
1.1. Benefícios Concedidos	10.315	11.482	-10,16
Contribuição Definida.....	9.021	11.090	-18,66
Benefício Definido.....	1.294	392	230,10
1.2. Benefício a Conceder	297.479	254.744	16,78
Contribuição Definida.....	287.443	245.667	17,01
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es).....	65.821	51.165	28,64
Saldo de contas - parcela participantes.....	221.622	194.502	13,94
Benefício Definido.....	10.036	9.077	10,57
2. Equilíbrio Técnico	1.501	2.000	-24,95
2.1. Resultados Realizados	1.501	2.000	-24,95
Superávit técnico acumulado.....	1.501	2.000	-24,95
Reserva de Contingência.....	1.501	2.000	-24,95

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A, tempor objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios previdenciários que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados das patrocinadoras, assim como aos seus beneficiários.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A FUNSSEST, na condição de entidade multipatrocinada e administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Definida, em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

PLANO	TIPO DO PLANO	CNPB
Plano I	Benefício Definido	1988.0019-19
Plano II	Benefício Definido	1995.0003-29
Plano III	Benefício Definido	1998.0028-29
Plano IV	Contribuição Definida	1998.0027-56

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

- **Plano I:** de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder à média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida em até 25% da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social;
- **Plano II:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefício da Previdência Social;



- **Plano III:** de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício concedido pela Previdência Social; e
- **Plano IV:** de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% do salário real de benefícios, incluído neste o valor da aposentadoria paga pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2012, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I - 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano II - 0,00% da patrocinadora e 0,00% dos participantes;
- Plano III - 14,19% da patrocinadora e 0,00% dos participantes; e
- Plano IV - Percentual da patrocinadora e do participante segregado por nível salarial conforme tabela a seguir:

Tabela de contribuições vigência até 30/09/2012	
Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante/Patrocinadora)
Até 3.210,43	1,00%
De 3.210,44 até 5.119,92	4,00%
De 5.119,93 até 8.959,38	6,50%
De 8.959,39 até 12.798,21	8,50%
Acima de 12.798,21	9,50%

Válida para empregados admitidos a partir de maio de 1998

Tabela de contribuições vigência a partir de 01/10/2012	
Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) (em R\$)	Percentual incidente sobre o SRC (Participante/Patrocinadora)
Até 3.389,57	1,00%
De 3.389,58 até 5.398,92	4,00%
De 5.398,93 até 9.238,38	6,50%
De 9.238,39 até 13.077,21	8,50%
Acima de 13.077,21	9,50%

Válida para empregados admitidos a partir de maio de 1998

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

A Entidade administra também quatro planos de caráter assistencial, sendo três planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, com a co-participação e contribuição dos mesmos, vinculados aos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. São patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A.;
- ArcelorMittal Tubarão Comercial S.A.; e
- Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST.

Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade conta com 5.174 participantes ativos (5.187 em 2011), 2.010 participantes assistidos (1.977 em 2011).

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, que não requerem a adoção dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.



A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Administrativa e Assistencial) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas;
- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade; e
- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência a saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações contábeis da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações contábeis da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são resumidas a seguir:

a) Regime de Competência

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados da modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutações do Ativo Líquido e Demonstração da Mutações do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

b) Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

c) Ativo Realizável

O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

■ Fluxo dos Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de In-

vestimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos à Resolução MPAS/CGPC nº 04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº 04 as aplicações em títulos considerados de renda fixa devem ser segregadas nas seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

(i) **Títulos Públicos**

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço.

As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) **Créditos Privados e Depósitos**

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Companhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

(iii) **Fundos de Investimento**

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

(iv) **Operações com Participantes**

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações contábeis, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais 1% a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

Imposto de Renda na Fonte: a Lei de nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades de Previdência Privadas da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.



d) Exigível Operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

e) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

f) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

■ Provisões Matemáticas:

As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

■ Equilíbrio Técnico:

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

■ Fundos:

Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial: São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado, bem como com sua regra de constituição e reversão contida na Nota Técnica Atuarial de cada Plano.

g) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

h) Transferências

As transferências são efetuadas nas contas de resultado de cada Gestão e os critérios utilizados para a movimentação do resultado das aplicações e cobertura dos gastos administrativos estão em conformidade com a legislação pertinente.

■ **Gestão Previdencial:** é creditada e/ou debitada pelo recebimento de recursos do fluxo de investimentos referentes ao resultado das aplicações e debitada pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas;

■ **Gestão Administrativa:** é creditada pelo recebimento de recursos da Gestão Previdencial, Assistencial e Investimentos, para cobertura das despesas administrativas;

■ **Investimentos:** é debitado e/ou creditado pelas transferências de recursos entre o fluxo de investimentos e a Gestão Previdencial decorrente de resultados positivo ou negativos dos investimentos e debitado pela transferência de recursos para o Plano de Gestão Administrativa - PGA para cobertura das despesas administrativas de investimentos.

3. Realizável da gestão previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

PLANO I	2012	2011
Gestão Previdencial	8	22
Recursos a Receber	8	22
Contribuições do mês	0	13
Patrocinador(es)	-	13
Outros Realizáveis	8	9
Benefícios não Provisionados	5	5
Adiantamento de Benefícios	3	4

PLANO II	2012	2011
Gestão Previdencial	17	40
Recursos a Receber	17	40
Contribuições do mês	4	28
Patrocinador(es)	-	24
Autopatrocinaados	4	4
Outros Realizáveis	13	12
Benefícios não Provisionados	13	12

PLANO III	2012	2011
Gestão Previdencial	2.269	765
Recursos a Receber	2.269	765
Contribuições do mês	1.906	402
Patrocinador(es)(*)	1.616	203
Autopatrocinaados	290	199
Depósitos Judiciais/Recursais	142	142
Ações Trabalhistas	142	142
Outros Realizáveis	221	221
Adiantamento de Benefícios	145	145
Reembolso Custeio	2	2
Despesas Gerais Rateio	74	74

PLANO IV	2012	2011
Gestão Previdencial	1.866	348
Recursos a Receber	1.866	348
Contribuições do mês	1.860	341
Patrocinador(es)	627	277
Participantes(*)	1.204	35
Autopatrocinaados	29	29
Outros Realizáveis	6	7
Benefícios pagos a maior	4	4
Reembolso Custeio	2	3

(*) Refere-se as contribuições a receber relativas a dezembro de 2012, cujo recebimento ocorreu em janeiro de 2013.

4. Realizável dos investimentos

Parâmetro para apuração do valor de mercado para os investimentos:

- **Títulos públicos federais** - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- **Títulos privados** - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.
- **Fundos de investimentos** - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

Os investimentos são compostos pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são:

Consolidado

	2012	2011
Investimentos	1.828.970	1.626.214
Títulos Públicos	985.886	863.143
Notas do Tesouro Nacional	985.886	863.143
Créditos Privados e Depósitos	390.838	344.313
Certificados de Depósito Bancário	80.508	177.892
Letras Financeiras	64.627	57.004
Debêntures não conversíveis - Companhia Aberta	159.419	92.819
Certificados de Recebíveis Imobiliários	46.945	14.071
Notas Promissórias	-	2.527
Debêntures Simples - Companhia Fechada	39.339	-
Fundos de Investimentos	406.734	356.550
Referenciado	252.582	180.526
Renda Fixa	-	8.582
Ações	119.053	125.333
Multimercado	1.924	7.030
Direitos Creditórios	18.917	30.047
Participações	14.258	5.032
Empréstimos	42.216	39.356
Empréstimos	42.216	39.356
Outros Realizáveis	3.296	22.852
Outros Realizáveis (*)	2.817	22.146
IOF	479	706

A composição das aplicações segregada por plano é como segue:

Plano de Benefícios I

	2012	2011
Investimentos	191.364	181.376
Títulos Públicos	144.722	134.544
Notas do Tesouro Nacional	144.722	134.544
Créditos Privados e Depósitos	35.385	20.947
Certificados de Depósito Bancário	11.953	16.863
Letras Financeiras	8.685	2.148
Debêntures não conversíveis	3.632	1.936
Certificados de Recebíveis Imobiliários	4.752	-
Debêntures Simples - Companhia Fechada	6.363	-
Fundos de Investimentos	10.563	16.765
Referenciado	10.268	16.765
Participações	295	-
Empréstimos	694	687
Empréstimos	694	687
Outros Realizáveis	0	8.433
Outros Realizáveis (*)	-	8.433

(*) Valores registrados conforme informações contidas na nota 4.3 - Empréstimos.

Plano de Benefícios II

	2012	2011
Investimentos	282.924	265.568
Títulos Públicos	215.406	200.380
Notas do Tesouro Nacional	215.406	200.380
Créditos Privados e Depósitos	43.999	25.343
Certificados de Depósito Bancário	16.589	22.167
Letras Financeiras	8.398	-
Debêntures não conversíveis	5.684	3.176
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.944	-
Debêntures Simples - Companhia Fechada	6.384	-
Fundos de Investimentos	22.684	38.980
Referenciado	22.389	38.980
Participações	295	-
Empréstimos	835	865
Empréstimos	835	865

Plano de Benefícios III

	2012	2011
Investimentos	1.043.975	893.155
Títulos Públicos	625.758	510.505
Notas do Tesouro Nacional	625.758	510.505
Créditos Privados e Depósitos	266.815	201.967
Certificados de Depósito Bancário	51.966	96.291
Letras Financeiras	30.709	41.730
Debêntures não conversíveis	129.421	48.605
Certificados de Recebíveis Imobiliários	32.369	12.814
Notas Promissórias	-	2.527
Debêntures Simples - Companhia Fechada	22.350	-
Fundos de Investimentos	132.690	161.486
Referenciado	26.724	35.926
Renda Fixa	-	8.582
Ações	80.139	92.417
Multimercado	1.924	7.030
Direitos Creditórios	16.688	17.531
Participações	7.215	-
Empréstimos	18.233	18.491
Empréstimos	18.233	18.491
Outros Realizáveis	479	706
IOF (*)	479	706

Plano de Benefícios IV

	2012	2011
Investimentos	310.707	286.115
Títulos Públicos	-	17.714
Notas do Tesouro Nacional	-	17.714
Créditos Privados e Depósitos	44.639	96.056
Certificados de Depósito Bancário	-	42.571
Letras Financeiras	16.835	13.126
Debêntures não conversíveis	20.682	39.102
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.880	1.257
Debêntures Simples - Companhia Fechada	4.242	-
Fundos de Investimentos	240.797	139.319
Referenciado	193.201	88.855
Ações	38.914	32.916
Direitos Creditórios	2.229	12.516
Participações	6.453	5.032
Empréstimos	22.454	19.313
Empréstimos	22.454	19.313
Outros Realizáveis	2.817	13.713
Outros Realizáveis (*)	2.817	13.713

(*) Valores registrados conforme informações contidas na nota 4.3 - Empréstimos.

4.1 CLASSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

O parâmetro utilizado na determinação do valor de mercado dos títulos públicos contabilizados na categoria “Títulos para Negociação” é o PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Para os títulos privados os parâmetros utilizados seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Os títulos da Entidade estão classificados em “Títulos para negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		1.828.970	2.150.534	1.626.214	1.772.238
Títulos para negociação		715.783	715.783	421.337	421.337
Sem vencimento		406.734	406.734	356.550	356.550
Fundos de Investimento		406.734	406.734	356.550	356.550
Referenciado		244.830	244.830	180.526	180.526
BNP P MONT BLANC FI		62.847	62.847	92.828	92.828
FI REFERENCIADO BLUE		27.699	27.699	87.698	87.698
OURO PRETO FI RF CP		149.899	149.899	-	-
IPCA FI RF		4.385	4.385	-	-
Renda Fixa		7.752	7.752	8.582	8.582
UBS P EMISSÕES PR FI		7.752	7.752	8.582	8.582
Ações		119.053	119.053	125.333	125.333
FIA MEAÍPE IBX		32.183	32.183	71.095	71.095
FIA ITAPOÃ		47.849	47.849	37.322	37.322
FIA DIVIDENDOS INST		11.044	11.044	4.318	4.318
M SQUARE PIPE FIA		6.479	6.479	2.679	2.679
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ		11.760	11.760	9.919	9.919
GAVEA AÇÕES		4.870	4.870	-	-
BBM VALUATION II		4.868	4.868	-	-

continua

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Multimercado		1.924	1.924	7.030	7.030
FUNDOS MULTIMERCADO		1.924	1.924	7.030	7.030
Participações		14.258	14.258	5.032	5.032
RIO BR ENERGIA I FIP		3.106	3.106	-	-
PATRIA OPPORTUNITIES		1.376	1.376	-	-
FIP LACAN FLORESTAL		984	984	-	-
FIP KINEA PVT EQ II		759	759	-	-
BHG MODAL FIP HOTELA		519	519	-	-
FIP BVEP PLAZA		2.121	2.121	-	-
FIP VOTORANTIM ENERGIA		5.393	5.393	5.032	5.032
Diretos Creditórios		18.917	18.917	30.047	30.047
Com vencimento		309.049	309.049	64.787	64.787
Títulos Públicos Federais		303.501	303.501	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2015	86.704	86.704	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2020	60.518	60.518	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2024	156.279	156.279	-	-
Créditos Privados e Depósitos		5.549	5.549	64.787	64.787
CDB	2012	-	-	25.912	25.912
CDB	2013	4.189	4.189	21.285	21.285
Debêntures	2012	-	-	17.590	17.590
Debêntures	2018	1.360	1.360	-	-
Títulos mantidos até o vencimento		1.067.675	1.389.239	1.142.669	1.288.693
Títulos Públicos Federais		682.385	935.941	863.143	1.007.471
Notas do Tesouro Nacional	2014	25.305	27.400	23.827	24.728
Notas do Tesouro Nacional	2015	137.903	160.877	203.371	229.423
Notas do Tesouro Nacional	2017	-	-	5.237	5.463
Notas do Tesouro Nacional	2020	7.813	9.518	54.095	57.533
Notas do Tesouro Nacional	2023	9.093	9.821	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2024	129.518	188.304	221.634	278.159
Notas do Tesouro Nacional	2030	21.505	25.652	20.897	22.408
Notas do Tesouro Nacional	2035	149.265	220.253	140.985	170.079
Notas do Tesouro Nacional	2045	144.666	211.456	136.883	157.144
Notas do Tesouro Nacional	2050	57.318	82.660	56.214	62.534

continua

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos		385.290	453.298	279.526	281.222
Instituições Financeiras		187.891	242.139	201.770	201.770
CDB	2012	-	-	48.294	48.294
CDB	2013	54.796	77.730	51.473	51.473
CDB	2014	-	-	5.641	5.641
CDB	2016	10.753	14.131	12.631	12.631
CDB	2017	10.770	15.098	12.656	12.656
LETRA FINANCEIRA	2012	-	-	36.529	36.529
LETRA FINANCEIRA	2019	10.743	12.491	-	-
LETRA FINANCEIRA	2021	23.150	29.554	20.475	20.475
LETRA FINANCEIRA	2022	30.734	33.032	-	-
CRI	2021	7.324	7.719	7.156	7.156
CRI	2023	7.801	9.257	6.915	6.915
CRI	2027	24.488	35.821	-	-
CRI	2031	7.332	7.306	-	-
Debêntures		197.398	211.159	75.229	76.925
Debêntures	2012	-	-	7.005	7.005
Debêntures	2013	10.189	10.395	16.562	16.994
Debêntures	2014	-	-	5.124	5.156
Debêntures	2015	12.754	13.392	17.287	17.786
Debêntures	2016	5.219	5.218	12.892	12.899
Debêntures	2017	7.221	7.263	5.051	5.057
Debêntures	2018	-	-	5.490	5.838
Debêntures	2019	43.426	46.223	-	-
Debêntures	2020	46.678	50.025	5.818	6.190
Debêntures	2022	52.418	58.148	-	-
Debêntures	2024	19.493	20.495	-	-
Outros		-	-	2.527	2.527
Nota Promissória	2012	-	-	2.527	2.527
Empréstimos		42.216	42.216	39.356	39.356
Outros realizáveis		3.296	3.296	22.852	22.852



A classificação das aplicações segregada por plano é como segue:

Plano de Benefícios I

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		191.364	233.792	181.376	202.379
Títulos para negociação		12.815	12.815	23.348	23.348
Sem vencimento		10.563	10.563	16.765	16.765
Fundos de Investimento Referenciado		10.563	10.563	16.765	16.765
BNP P MONT BLANC FI		5.170	5.170	8.172	8.172
FI REFERENCIADO BLUE		5.098	5.098	8.593	8.593
Participações		295	295	-	-
FIP LACAN FLORESTAL		295	295	-	-
Com vencimento		2.252	2.252	6.583	6.583
Créditos Privados e Depósitos		2.252	2.252	6.583	6.583
CDB	2012	-	-	3.236	3.236
CDB	2013	2.252	2.252	1.411	1.411
Debêntures	2012	-	-	1.936	1.936
Títulos mantidos até o vencimento		177.855	220.283	148.908	169.911
Títulos Públicos Federais		144.722	185.597	134.544	155.547
Notas do Tesouro Nacional	2014	15.185	16.434	14.302	14.831
Notas do Tesouro Nacional	2015	52.720	61.397	52.951	59.302
Notas do Tesouro Nacional	2020	4.463	5.436	4.216	4.465
Notas do Tesouro Nacional	2024	48.127	69.910	45.149	56.431
Notas do Tesouro Nacional	2030	9.662	11.419	4.159	4.450
Notas do Tesouro Nacional	2035	11.577	16.631	10.940	12.842
Notas do Tesouro Nacional	2045	1.814	2.671	1.716	1.985
Notas do Tesouro Nacional	2050	1.174	1.699	1.111	1.241
Créditos Privados e Depósitos		33.133	34.686	14.364	14.364
Instituições Financeiras		23.138	24.033	14.364	14.364
CDB	2012	-	-	4.817	4.817
CDB	2013	9.701	9.921	7.399	7.399
LETRA FINANCEIRA	2012	-	-	2.148	2.148
LETRA FINANCEIRA	2022	8.685	9.360	-	-
CRI	2027	4.752	4.752	-	-
Debêntures		9.995	10.653	-	-
Debêntures	2020	8.455	8.985	-	-
Debêntures	2022	1.540	1.669	-	-
Empréstimos		694	694	687	687
Outros realizáveis		-	-	8.433	8.433

Plano de Benefícios II

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		282.924	356.510	265.568	299.736
Títulos para negociação		24.621	24.621	46.991	46.991
Sem vencimento		22.684	22.684	38.980	38.980
Fundos de Investimento Referenciado		22.684	22.684	38.980	38.980
BNP P MONT BLANC FI		17.709	17.709	29.352	29.352
FI REFERENCIADO BLUE		4.680	4.680	9.628	9.628
Participações		295	295	-	-
FIP LACAN FLORESTAL		295	295	-	-
Com vencimento		1.937	1.937	8.011	8.011
Créditos Privados e Depósitos		1.937	1.937	8.011	8.011
CDB	2012	-	-	2.164	2.164
CDB	2013	1.937	1.937	2.671	2.671
Debêntures	2012	-	-	3.176	3.176
Títulos mantidos até o vencimento		257.468	331.054	217.712	251.880
Títulos Públicos Federais		215.406	281.063	200.380	234.548
Notas do Tesouro Nacional	2014	10.120	10.967	9.525	9.897
Notas do Tesouro Nacional	2015	85.183	99.480	82.887	93.119
Notas do Tesouro Nacional	2020	3.351	4.081	3.165	3.352
Notas do Tesouro Nacional	2024	81.391	118.394	76.350	95.566
Notas do Tesouro Nacional	2030	11.843	14.233	6.222	6.658
Notas do Tesouro Nacional	2035	18.888	27.134	17.849	20.953
Notas do Tesouro Nacional	2045	2.869	4.226	2.715	3.141
Notas do Tesouro Nacional	2050	1.761	2.548	1.667	1.862
Créditos Privados e Depósitos		42.062	49.991	17.332	17.332
Instituições Financeiras		23.050	30.202	17.332	17.332
CDB	2012	-	-	6.691	6.691
CDB	2013	14.652	21.190	10.641	10.641
LETRA FINANCEIRA	2012	8.398	9.012	-	-
Debêntures		12.068	12.844	-	-
Debêntures	2019	4.254	4.501	-	-
Debêntures	2020	2.092	2.147	-	-
Debêntures	2022	4.696	5.117	-	-
Debêntures	2024	1.026	1.079	-	-
CRI		6.944	6.945	-	-
CRI	2027	6.944	6.945	-	-
Empréstimos		835	835	865	865

Plano de Benefícios III

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		1.043.975	1.233.570	893.155	982.143
Títulos para negociação		437.550	437.550	192.132	192.132
Sem vencimento		132.690	132.690	161.486	161.486
Fundos de Investimento		132.690	132.690	161.486	161.486
Referenciado		18.972	18.972	35.926	35.926
BNP P MONT BLANC FI		6.436	6.436	14.299	14.299
FI REFERENCIADO BLUE		12.536	12.536	21.627	21.627
Renda Fixa		7.752	7.752	8.582	8.582
UBS P EMISSÕES PR FI		7.752	7.752	8.582	8.582
Ações		80.139	80.139	92.417	92.417
FIA MEAÍPE IBX		14.501	14.501	52.581	52.581
FIA ITAPOÃ		35.743	35.743	27.880	27.880
FIA DIVIDENDOS INST		11.044	11.044	4.318	4.318
M SQUARE PIPE FIA		6.479	6.479	2.679	2.679
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ		5.880	5.880	4.959	4.959
GAVEA AÇÕES		3.247	3.247	-	-
BBM VALUATION II		3.245	3.245	-	-
Multimercado		1.924	1.924	7.030	7.030
FUNDOS MULTIMERCADO		1.924	1.924	7.030	7.030
Participações		7.215	7.215	-	-
RIO BR ENERGIA I FIP		3.106	3.106	-	-
PATRIA OPPORTUNITIES		1.376	1.376	-	-
FIP LACAN FLORESTAL		394	394	-	-
FIP KINEA PVT EQ II		759	759	-	-
BHG MODAL FIP HOTELA		519	519	-	-
FIP BVEP PLAZA		1.061	1.061	-	-
Diretos Creditórios		16.688	16.688	17.531	17.531
Com vencimento		304.860	304.860	30.646	30.646
Títulos Públicos Federais		303.500	303.500	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2015	86.703	86.703	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2020	60.518	60.518	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2024	156.279	156.279	-	-
Créditos Privados e Depósitos		1.360	1.360	30.646	30.646
CDB	2012	-	-	7.564	7.564
CDB	2013	-	-	12.796	12.796
Debêntures	2012	-	-	10.286	10.286
Debêntures	2018	1.360	1.360	-	-

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Títulos mantidos até o vencimento		587.713	777.308	681.826	770.814
Títulos Públicos Federais		322.258	469.281	510.505	598.480
Notas do Tesouro Nacional	2015	-	-	67.533	77.002
Notas do Tesouro Nacional	2020	-	-	46.714	49.716
Notas do Tesouro Nacional	2023	9.093	9.821	-	-
Notas do Tesouro Nacional	2024	-	-	100.135	126.162
Notas do Tesouro Nacional	2035	118.800	176.488	112.196	136.284
Notas do Tesouro Nacional	2045	139.982	204.559	132.452	152.018
Notas do Tesouro Nacional	2050	54.383	78.414	51.475	57.298
Créditos Privados e Depósitos		265.455	308.027	171.321	172.334
Instituições Financeiras		115.044	146.214	130.475	130.475
CDB	2012	-	-	29.370	29.370
CDB	2013	30.443	46.619	27.596	27.596
CDB	2016	10.753	14.131	9.473	9.473
CDB	2017	10.770	15.098	9.492	9.492
LETRA FINANCEIRA	2012	-	-	26.643	26.643
LETRA FINANCEIRA	2021	17.059	21.777	15.087	15.087
LETRA FINANCEIRA	2022	13.650	14.661	-	-
CRI	2021	7.324	7.719	7.156	7.156
CRI	2023	6.383	7.574	5.658	5.658
CRI	2027	11.330	11.331	-	-
CRI	2031	7.332	7.306	-	-
Debêntures		150.411	161.813	38.319	39.332
Debêntures	2012	-	-	7.005	7.005
Debêntures	2013	10.189	10.395	9.907	10.222
Debêntures	2015	12.754	13.392	12.075	12.517
Debêntures	2016	5.219	5.218	5.325	5.325
Debêntures	2018	-	-	1.098	1.168
Debêntures	2019	37.095	39.573	-	-
Debêntures	2020	26.660	28.929	2.909	3.095
Debêntures	2022	46.183	51.362	-	-
Debêntures	2024	12.311	12.944	-	-
Outros		-	-	-	-
Nota Promissória	2012	-	-	2.527	2.527
Empréstimos		18.233	18.233	18.491	18.491
Outros realizáveis		479	479	706	706



Plano de Benefícios IV

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos		310.707	315.329	286.115	287.980
Títulos para negociação		240.797	240.797	158.866	158.866
Sem vencimento		240.797	240.797	139.319	139.319
Fundos de Investimento		240.796	240.796	139.319	139.319
Referenciado		193.201	193.201	88.855	88.855
BNP P MONT BLANC FI		33.532	33.532	41.005	41.005
FI REFERENCIADO BLUE		5.385	5.385	47.850	47.850
OURO PRETO FI RF CP		149.899	149.899	-	-
IPCA FI RF		4.385	4.385	-	-
Ações		38.914	38.914	32.916	32.916
FIA MEAÍPE IBX		17.682	17.682	18.514	18.514
FIA ITAPOÃ		12.106	12.106	9.442	9.442
ITAÚ RPI AÇÕES FIQ		5.880	5.880	4.960	4.960
GAVEA AÇÕES		1.623	1.623	-	-
BBM VALUATION II		1.623	1.623	-	-
Participações		6.453	6.453	5.032	5.032
FIP BVEP PLAZA		1.060	1.060	-	-
FIP VOTORANTIM ENERGIA		5.393	5.393	5.032	5.032
Diretos Creditórios		2.229	2.229	12.516	12.516
Com vencimento		-	-	19.547	19.547
Créditos Privados e Depósitos		-	-	19.547	19.547
CDB	2012	-	-	12.948	12.948
CDB	2013	-	-	4.407	4.407
Debêntures	2012	-	-	2.192	2.192
Títulos mantidos até o vencimento		44.639	49.261	94.223	96.088
Títulos Públicos Federais		-	-	17.714	18.896
Notas do Tesouro Nacional	2017	-	-	5.237	5.463
Notas do Tesouro Nacional	2030	-	-	10.516	11.300
Notas do Tesouro Nacional	2050	-	-	1.961	2.133
Créditos Privados e Depósitos		44.639	49.261	76.509	77.192
Instituições Financeiras		19.715	23.413	39.599	39.599
CDB	2012	-	-	7.416	7.416
CDB	2013	-	-	5.837	5.837
CDB	2014	-	-	5.641	5.641
CDB	2016	-	-	3.158	3.158
CDB	2017	-	-	3.164	3.164

Descrição	Vencimento	2012		2011	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LETRA FINANCEIRA	2012	-	-	7.738	7.738
LETRA FINANCEIRA	2019	10.743	12.491	-	-
LETRA FINANCEIRA	2021	6.092	7.777	5.388	5.388
CRI	2023	1.418	1.683	1.257	1.257
CRI	2027	1.462	1.462	-	-
Debêntures		24.924	25.848	36.910	37.593
Debêntures	2013	-	-	6.655	6.772
Debêntures	2014	-	-	5.124	5.156
Debêntures	2015	-	-	5.212	5.269
Debêntures	2016	-	-	7.567	7.574
Debêntures	2017	7.221	7.263	5.051	5.057
Debêntures	2018	-	-	4.392	4.670
Debêntures	2019	2.076	2.149	-	-
Debêntures	2020	9.471	9.964	2.909	3.095
Debêntures	2024	6.156	6.472	-	-
Empréstimos		22.454	22.454	19.313	19.313
Outros realizáveis		2.817	2.817	13.713	13.713

4.2 FUNDOS EXCLUSIVOS

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, (FI Referenciado DI Institucional Blue - Santander, BNP Paribas Mont Blanc FI, Bradesco FIA Meaípe IBX e FIA Itapoã) é como segue:

a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue – Santander

Títulos	Vencimento	2012		2011 (Reclassificado)*	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LFT	2012	-	-	1.998	1.998
LFT	2013	1.144	1.144	47.953	47.953
LFT	2014	17.679	17.679	336	336
LFT	2015	10.875	10.875	2.134	2.134
CDB PÓS FIXADO	2012	-	-	40.664	40.664
CDB PÓS FIXADO	2013	2.317	2.317	-	-
CDB PÓS FIXADO	2014	1.051	1.051	1040	1040
LTN "OVER"	2012	9.501	9.501	9.618	9.618
Debêntures	2015	-	-	173	173
Saldo de Despesas a Pagar		(4)	(4)	(10)	(10)
Caixa		9	9	117	117
		42.572	42.572	104.024	104.024

b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

Títulos	Vencimento	2012		2011 (Reclassificado) *	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO	2012	-	-	4.878	4.878
CDB PÓS FIXADO	2013	3.960	3.960	-	-
LetraFinanceira	2013	5.613	5.613	6.390	6.390
LetraFinanceira	2014	8.864	8.864	4.887	4.887
LetraFinanceira	2016	2.054	2.054	2.088	2.088
LetraFinanceira	2017	8.620	8.620	8.457	8.457
LetraFinanceira	2018	4.042	4.042	-	-
Debêntures	2012	-	-	4.388	4.388
Debêntures	2013	4.100	4.100	11.615	11.615
Debêntures	2014	2.706	2.706	7.819	7.819
Debêntures	2015	4.485	4.485	9.095	9.095
Debêntures	2016	2.924	2.924	5.971	5.971
Debêntures	2017	2.253	2.253	-	-
Debêntures	2018	687	687	-	-
Debêntures	2019	3.823	3.823	2.325	2.325
Debêntures	2020	1.976	1.976	-	-
FIDC CHEMICAL	-	763	763	764	764
FIDC ENERGISA	-	-	-	1.007	1.007
FIDC GRUPO BRASIL	-	-	-	135	135
FIDC MERCANTIL	-	1.571	1.571	1.910	1.910
FIDC CEDAE	-	1.202	1.202	1.780	1.780
Compromissada Longa	2013	9.415	9.415	1.024	1.024
LFT	2014	-	-	7.798	7.798
LFT	2015	-	-	1.054	1.054
LFT	2017	-	-	8.567	8.567
LTN	2013	-	-	3.338	3.338
LTN "OVER"	2012	-	-	3.239	3.239
LTN "OVER"	2013	1.169	1.169	-	-
NTN-F	2013	-	-	1.048	1.048
SaldoDespesas a Pagar	-	(8)	(8)	(11)	(11)
Caixa	-	12	12	11	11
		70.231	70.231	99.575	99.575

* A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP Paribas Mont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistências quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

c) Bradesco FIA Meaípe IBX

Títulos	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
AES TIETE S.A. PNP	173	173	376	376
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPAÇÕES S/A3	675	675	-	-
AREZZO INDUSTRIA E COMERCIO S.A. ON3	389	389	-	-
AMIL PARTICIPAÇÕES ON	-	-	359	359
BCO BRADESCO S.A. PNP	2.737	2.737	5.607	5.607
BCO BRASIL S.A. ONON	610	610	1.383	1.383
BMF BOVESPA S.A. BOLSA VALORES MERC FUT3	860	860	1.399	1.399
BR MALLS PARTICIPACOES S.A. ON3	617	617	475	475
BR PROPERTIES S/A3	-	-	419	419
BRADESPAR S.A. PN4	409	409	-	-
BRASKEM S.A. PN	-	-	179	179
BRF FOODSON NM3	659	659	1.445	1.445
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S/AON	330	330	-	-
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS ON	-	-	376	376
CESP - CIA ENERGETICA DE SAO PAULO PN	-	-	301	301
CETIP SA BALCÃO ORGANIZADO DE ATIVOS	-	-	531	531
CIA BEBIDAS DAS AMERICAS - AMBEV PNP	2.064	2.064	4.270	4.270
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO PNP	505	505	695	695
CIA CONCESSOES RODOVIARIAS ONON	576	576	-	-
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG PNP	95	95	1.757	1.757
CIA HERING ON3	279	279	501	501
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL PNBBN	151	151	-	-
CIA SIDERURGICA NACIONAL ONON	231	231	914	914
CIA VALE DO RIO DOCE PNAAN	3.842	3.842	4.782	4.782
CIA VALE DO RIO DOCE ON	-	-	4.212	4.212
CIELOON NM3	564	564	684	684
COSAN S.A. INDUSTRIA E COMERCIO ON3	330	330	262	262
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND E PART ON	160	160	190	190
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A. ON	-	-	186	186
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A. ON	-	-	415	415
ELETROPAULO METROPOL. PN	-	-	424	424
GERDAU S.A. PNP	799	799	1.260	1.260
HYPERMARCAS S/A3	330	330	-	-
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. PN4	3.206	3.206	5.819	5.819
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A. PN	-	-	2.419	2.419
JBS S.A. ON3	508	508	516	516
KLABIN S.A. PNP	248	248	195	195
LOCALIZA RENT A CAR S.A. ONON	323	323	-	-
LOJAS AMERICANAS S.A. PNP	181	181	-	-
LOJAS RENNER S.A. ON3	563	563	464	464
LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A. ONON	321	321	-	-



Títulos	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
MARCOPOLO S.A. PNP	461	461	-	-
MARFRIG FRIGORIFICO E COM. DE ALIMENTOS3	82	82		
MILLS ESTRUTURAS E SERVICOS DE ENGENHARIA	1.043	1.043	1.682	1.682
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA3	400	400	-	-
MMX MINERACAO E METALICOS S.A. ON	-	-	176	176
OGX PETROLEO E GAS PART S.A. ON	-	-	1.578	1.578
NATURA COSMETICOS S.A. ON3	497	497	-	-
PDG REALTY S.A. EMPREEND E PARTICIPACOES ON3	125	125	665	665
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS PNP	4.094	4.094	4.757	4.757
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS ON	-	-	5.740	5.740
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES PNP	528	528	-	-
REDECARD S/A ON	-	-	663	663
SANTANDER BRUNT N211	347	347	-	-
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. PNA5	163	163	-	-
TELEF BRASIL PN	-	-	784	784
TIM PART S/A ON NM3	-	-	-	-
TRACTEBEL ENERGIA S.A. ON3	327	327	746	746
ULTRAPAR PARTICIPACOES SA ONON	667	667	832	832
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A. -USIMINAS ONON	213	213	288	288
Outros	501	501	6.918	6.918
LTN	-	-	3.451	3.451
TOTAL	32.183	32.183	71.095	71.095

d) Fundo de Investimento de Ações Itapoã

Títulos	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
DINAMICO IBRX 50 FIA	-	-	7.370	7.370
DIVIDENDOS FIA	1.314	1.314	3.777	3.777
ABSOLUTO INST FIA	41.87676	41.876	26.106	26.106
BTG SMALL CAPS FIA	4.617	4.617	-	-
Contas a receber	2	2	69	69
Caixa	6	6	-	-
Provisão de Rendimentos	34	34	-	-
	47.849	47.849	37.322	37.322

e) FI Referenciado Sul América Ouro Preto

Títulos	Vencimento	2012	
		Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO	2013	11.247	11.247
CDB PÓS FIXADO	2014	6.515	6.515
CDB PÓS FIXADO	2016	3.582	3.582
CDB PÓS FIXADO	2017	3.588	3.588
Letra Financeira	2022	14.651	14.651
Debêntures	2013	3.615	3.615
Debêntures	2014	5.083	5.083
Debêntures	2015	5.142	5.142
Debêntures	2016	7.446	7.446
Debêntures	2017	5.030	5.030
Debêntures	2018	8.321	8.321
Debêntures	2019	7.457	7.457
Debêntures	2020	14.056	14.056
Debêntures	2022	17.197	17.197
NTN-F	2017	5.304	5.304
NTN-F	2023	8.033	8.033
NTN-B	2030	11.114	11.114
NTN-B	2050	2.071	2.071
Diretos Creditórios	-	10.003	10.003
Compromissada	2012	447	447
Caixa		5	5
Taxa de Administração		(8)	(8)
		149.899	149.899

* Este Fundo não possui comparativo com o ano de 2011 por ter sido adquirido em 2012.

No exercício de 2012, a Entidade alienou Títulos Públicos Federais - NTN-B, classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, gerando um efeito líquido positivo no resultado do ano, conforme demonstrado abaixo:

■ Plano de Benefícios I

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
12/07/2012	2.200	<u>5.136</u>	<u>4.375</u>	<u>761</u>
		<u>5.136</u>	<u>4.375</u>	<u>761</u>

■ Plano de Benefícios II

Data	Quantidade	Valor Negociado	Valor Contabilizado	Resultado
12/07/2012	2.200	<u>5.136</u>	<u>4.375</u>	<u>761</u>
		<u>5.136</u>	<u>4.375</u>	<u>761</u>

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa. A operação foi efetuada em conformidade com a Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2003.

Em complemento ao requerido pelo art. 9 da Resolução MPS/CGPC nº 4, a Entidade declara que tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez, em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

■ Plano de Benefícios III

Data	Ativo	Valor na Curva	Valor a Mercado	Resultado
27/12/2012	NTN-B 2015	73.089.277	86.634.774	13.545.497
27/12/2012	NTN-B 2020	49.290.637	60.472.128	11.181.491
27/12/2012	NTN-B 2024	106.331.042	155.983.397	49.652.355

No exercício de 2012, a Entidade reclassificou Títulos Públicos Federais - NTN-B, classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” para “títulos disponíveis para negociação”, gerando um efeito líquido positivo no resultado do ano.

A operação foi efetuada em conformidade com a Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2003, com a finalidade de diminuir o risco de reinvestimento destes ativos em seu vencimento.

Com os ativos marcados para negociação a Entidade entende ser possível reinvestir os recursos ao longo do tempo evitando que, dado o volume aplicado em tais papéis, o reinvestimento de tais papéis se dê a taxas inferiores ao disponível hoje no mercado.

4.3 EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST, em 2006, contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes à carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006. Para os contratos firmados até essa data, o seguro foi incluído conforme opção do participante; os contratos firmados após esta data incluem o seguro obrigatoriamente.

Os empréstimos são corrigidos apela variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI adicionados de 1% a.a..

O saldo de Empréstimos a participantes, por plano de benefícios, está assim distribuído:

SALDO DE EMPRÉSTIMOS A RECEBER (em R\$ mil)		
Planos	2012	2011
Plano I	694	687
Plano II	835	865
Plano III	18.233	18.491
Plano IV	22.454	19.313
Total	42.216	39.356

Em janeiro de 2011, houve uma realocação operacional e contábil dos contratos de empréstimos entre os planos de benefícios administrados pela FUNSSEST, o que ocasionou movimentações nos respectivos saldos dos empréstimos a receber.

Essa movimentação foi realizada em atendimento à solicitação da PREVIC que, em 2008, quando da ocorrência de uma fiscalização presencial sobre os planos previdenciários da FUNSSEST, verificou que a carteira de empréstimo estava alocada exclusivamente nos planos I e III. Na ocasião, foi solicitado à Entidade que todos os contratos fossem transferidos para os respectivos planos de origem dos participantes. Entretanto, com o sistema operacional utilizado à época, essa realocação era inviável. Dada a dificuldade apresentada, o órgão fiscalizador permitiu que os contratos existentes permanecessem no registro atual, e que a partir de então as novas concessões fossem registradas conforme o plano de origem do participante.

Com a implantação do novo sistema operacional em janeiro de 2011, este procedimento tornou-se possível. Sendo assim, de forma pró-ativa, a Entidade então realizou a adequação dos saldos de empréstimos a receber por Plano de benefícios.

Os saldos apresentados nas contas “Outros Realizáveis” (nota 4) e “Outras Exigibilidades” (nota 5), representam as movimentações realizadas quando da transferência dos valores de empréstimos a receber, bem como a correção auferida no período de janeiro a dezembro de 2011.

A movimentação financeira foi ponto de estudo pela Diretoria Financeira durante o ano de 2011, sendo a definição da estratégia da melhor forma de movimentação dos ativos definida em janeiro de 2012, quando se deu a efetiva consolidação e liquidação do processo.



5. Exigível operacional

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são assim demonstrados:

PLANO I	2012	2011
Exigível Operacional	148	1.571
Gestão Previdencial	143	125
Benefícios a pagar	4	2
Retenções a recolher (1)	63	87
Outras exigibilidades	76	36
Investimentos	5	1.446
Empréstimos e Financiamentos (2)	3	6
Relacionados com o Disponível (3)	-	1.440
Outras Exigibilidades	2	-

PLANO II	2012	2011
Exigível Operacional	190	444
Gestão Previdencial	183	226
Retenções a recolher (1)	172	215
Outras exigibilidades	11	11
Investimentos	7	218
Empréstimos e Financiamentos (2)	4	8
Relacionados com o Disponível (3)	-	4
Outras Exigibilidades (4)	3	206

PLANO III	2012	2011
Exigível Operacional	1.515	5.389
Gestão Previdencial	1.465	1.336
Benefícios a pagar	90	2
Retenções a recolher (1)	1.324	1.302
Outras exigibilidades	51	32
Investimentos	50	4.053
Empréstimos e Financiamentos (2)	44	64
Outras Exigibilidades (4)	6	3.989

PLANO IV	2012	2011
Exigível Operacional	3.315	18.398
Gestão Previdencial	477	356
Benefícios a pagar	246	225
Retenções a recolher (1)	119	130
Outras exigibilidades	112	1
Investimentos	2.838	18.042
Empréstimos e Financiamentos (2)	21	92
Outras Exigibilidades (4)	2.817	17.950

- (1) Trata-se das retenções de Imposto de Renda Retido na Fonte e Seguro de vida, descontados em folha no mês de dezembro de 2012, os quais foram repassados em janeiro de 2013.
- (2) Valores de IOF a recolher e seguro a pagar, referente aos empréstimos concedidos em dezembro de 2012.
- (3) Trata-se de recursos de disponível que estavam em trânsito no final do mês de dezembro de 2011 e que foram realizados em janeiro de 2012.
- (4) Valores registrados conforme informações contidas na nota 4.3 - Empréstimos.

6. Exigível contingencial

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 possui a seguinte composição:

PLANO I	2012	2011
Exigível Contingencial	7	3
Gestão Administrativa	7	3
PIS/COFINS (1)	7	3

PLANO II	2012	2011
Exigível Contingencial	11	5
Gestão Administrativa	11	5
PIS/COFINS (1)	11	5

PLANO III	2012	2011
Exigível Contingencial	453	427
Gestão Previdencial	402	402
Ações Trabalhistas (2)	402	402
Gestão Administrativa	51	25
PIS/COFINS (1)	51	25

PLANO IV	2012	2011
Exigível Contingencial	128	65
Gestão Administrativa	128	65
PIS/COFINS (1)	128	65

- (1) Em 2010, a FUNSSEST entrou com ação judicial contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar as contribuições ao PIS e COFINS. Por este motivo, o recolhimento do referido tributo passa a ser realizado via depósito judicial a partir de janeiro de 2011.
- (2) As ações trabalhistas da Gestão Administrativa foram reclassificadas para a Gestão Previdencial, em função de adequação as normas contábeis. O registro contingencial na Gestão Administrativa tem como característica as ações relativas à atividade administrativa da Entidade.



A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

Contingências	2011	Adições	2012
Gestão Previdencial	402	-	402
Gestão Administrativa	98	197	295
Total Provisão	500	197	697
Gestão Previdencial	(142)	-	(142)
Gestão Administrativa	(74)	(98)	(172)
Total Depósito Judicial	(216)	(98)	(314)

a) Gestão Previdencial:

Nesta rubrica estão registradas as provisões, no montante de R\$402 em 31 de dezembro de 2012 (R\$402 – 2011). Os principais pedidos nestas ações impetradas por participantes são revisões dos valores de suplemento das aposentadorias ou concessão de aposentadoria por invalidez.

b) Gestão Administrativa:

Nesta rubrica estão registradas as provisões de ação judicial de PIS e COFINS na qual a Entidade está pleiteando a não obrigatoriedade de pagamento das contribuições de PIS e COFINS. Em 2011, os pagamentos das contribuições de PIS e COFINS passaram a ser realizados através de depósito judicial.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$1.768 (2011 - R\$1.678) e remoto no montante de R\$ 6 (2011 – R\$0) para a gestão previdencial, para o qual não há nenhuma provisão constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedido de revisão do benefício previdenciário.

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, tendo a Entidade como ré, com exceção dos litígios relativos ao plano de assistência à saúde:

	Obrigação legal e Risco Provável	Risco Possível	Risco Remoto	Total
Riscos cíveis	402	1.768	6	2.176
Riscos fiscais	295	0	0	295
Total	697	1.768	6	2.471

7. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Mercer Human Resource Consulting Ltda., de acordo com os seus pareceres datados de 07 de fevereiro de 2013.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

CONSOLIDADO	2012	Constituição (Restituição)	2011
Patrimônio Social	1.827.648	224.728	1.602.920
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.827.528	224.714	1.602.814
Provisões Matemáticas	1.756.282	249.818	1.506.464
Benefícios Concedidos	1.233.233	212.712	1.020.521
Contribuição Definida	9.021	(2.069)	11.090
Saldo de Contas dos Assistidos	9.021	(2.069)	11.090
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.224.212	214.781	1.009.431
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.103.643	198.534	905.109
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	120.569	16.247	104.322
Benefícios a Conceder	523.049	29.907	493.142
Contribuição Definida	288.769	40.658	248.111
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	67.099	14.293	52.806
Saldo de Contas - Parcela Participantes	221.670	26.365	195.305
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	194.111	(11.114)	205.225
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	482.659	20.685	461.974
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(288.548)	(31.799)	(256.749)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	40.169	363	39.806
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	40.169	363	39.806
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	7.199	(7.199)
(-) Déficit Equacionado	0	7.199	(7.199)
(-) Patrocinadores (1)	0	7.199	(7.199)
Resultados Realizados	71.246	(25.104)	96.350
Superávit Técnico Acumulado	71.246	(25.104)	96.350
Reserva de Contingência	67.378	(22.272)	89.650
Reserva para Revisão do plano	3.868	(2.832)	6.700
Fundos	120	14	106
Fundos Previdenciais	120	14	106
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	120	14	106

PLANO I	2012	Constituição (Reversão)	2011
Patrimônio Social	191.231	11.351	179.880
Patrimônio de Cobertura do Plano	191.111	11.337	179.774
Provisões Matemáticas	149.794	10.003	139.791
Benefícios Concedidos	148.521	9.902	138.619
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	148.521	9.902	138.619
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	97.224	5.561	91.663
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	51.297	4.341	46.956
Benefícios a Conceder	1.273	101	1.172
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	1.235	86	1.149
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.235	86	1.149
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	38	15	23
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	38	15	23
Resultados Realizados	41.317	1.334	39.983
Superávit Técnico Acumulado	41.317	1.334	39.983
Reserva de Contingência	37.449	2.501	34.948
Reserva para revisão do plano (1)	3.868	(1.167)	5.035
Fundos	120	14	106
Fundos Previdenciais	120	14	106
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	120	14	106

(1) O exercício de 2012 é o segundo ano de apuração da Reserva Especial para Revisão do Plano (R\$ 3,8 Milhões). O resultado contempla a AT-2000 e 4,5% a.a.

PLANO II	2012	Constituição (Reversão)	2011
Patrimônio Social	282.755	17.580	265.175
Patrimônio de Cobertura do Plano	282.755	17.580	265.175
Provisões Matemáticas	258.471	47.663	210.808
Benefícios Concedidos	257.869	49.679	208.190
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	257.869	49.679	208.190
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	229.025	43.242	185.783
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	28.844	6.437	22.407
Benefícios a Conceder	602	(2.016)	2.618
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	578	(2.017)	2.595
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	578	(2.017)	2.595
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	24	1	23
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	24	1	23
Resultados Realizados	24.284	(30.083)	54.367
Superávit Técnico Acumulado	24.284	(30.083)	54.367
Reserva de Contingência	24.284	(28.418)	52.702
Reserva para revisão do plano	0	(1.665)	1.665

PLANO III	2012	Constituição (Reversão)	2011
Patrimônio Social	1.044.367	154.729	889.638
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.044.367	154.729	889.638
Provisões Matemáticas	1.040.222	150.584	896.837
Benefícios Concedidos	816.527	154.298	662.229
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	816.527	154.298	662.229
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	777.394	149.731	627.663
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	39.133	4.567	34.566
Benefícios a Conceder	223.695	(10.913)	234.608
Contribuição Definida	1.326	(1.118)	2.444
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	1.278	(363)	1.641
Saldo de Contas - Parcela Participantes	48	(755)	803
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	192.298	(9.183)	201.481
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	480.846	22.616	458.230
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(288.548)	(31.799)	(256.749)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	30.071	(612)	30.683
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	30.071	(612)	30.683
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	7.199	(7.199)
(-) Déficit Equacionado	-	7.199	(7.199)
(-) Patrocinadores (1)	-	7.199	(7.199)
Resultados Realizados	4.145	4.145	-
Superávit Técnico Acumulado (1)	4.145	4.145	-

(1) Em posição de 31 de dezembro de 2011, o resultado apresentava um déficit no valor de R\$7.199, caracterizando a situação financeira desfavorável do plano. O déficit apurado neste exercício foi equacionado, principalmente por: estratégia da gestão dos investimentos e aumento da contribuição da Patrocinadora ao Plano de Benefícios. Em 31 de dezembro de 2012 a situação do plano já se encontra favorável apresentando um superávit de R\$ 4.145, impulsionado pela prática adotada pela Gestão dos Investimentos (vide nota 4.2).

PLANO IV	2012	Constituição (Reversão)	2011
Patrimônio Social	309.295	41.068	268.227
Patrimônio de Cobertura do Plano	309.295	41.068	268.227
Provisões Matemáticas	307.794	41.567	266.227
Benefícios Concedidos	10.315	(1.168)	11.483
Contribuição Definida	9.021	(2.069)	11.090
Saldo de Contas dos Assistidos	9.021	(2.069)	11.090
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1294	901	393
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1294	901	393
Benefícios a Conceder	297.479	42.735	254.744
Contribuição Definida	287.443	41.776	245.667
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	65.821	14.656	51.165
Saldo de Contas - Parcela Participantes	221.622	27.120	194.502
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	10.036	959	9.077
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.036	959	9.077
Resultados Realizados	1.501	(499)	2.000
Superávit Técnico Acumulado	1.501	(499)	2.000
Reserva de Contingência	1.501	(499)	2.000

7.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS E MÉTODOS ATUARIAIS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

7.2 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

7.3 BENEFÍCIOS A CONCEDER

- **Planos de benefício definido** - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.
- **Plano de contribuição definida** - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

HIPÓTESES ATUARIAS E ECONÔMICAS	Planos de Benefício Definido			Plano de Contribuição Definida
	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Taxa real anual de juros (1)	4,5% a.a.	4,5% a.a.	5,65% a.a.	4,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)(2)	2,0% a.a.	2,0% a.a.	0,8% a.a.	2,0% a.a.
Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	-	-	17,21%	(a)
Percentual de contribuição dos participantes ativos	-	-	-	(a)
Fator de capacidade para os salários	0,98	0,98	0,98	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade (3)	Nula	Nula	0,7% a.a.	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos (5)	IAPB-57 reduzida em 30%			
Tábua de entrada em invalidez (6)	Light Média desagravada em 4anos			

a) Contribuição segregada por salário real de contribuição, conforme tabela apresentada na nota explicativa nº 1.

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

Redução gradual da taxa de juros conforme Resolução CNPC nº 09 de 29/11/2012, para este exercício as taxas de descontos foram assim reduzidas: Planos I (de 5% para 4,5%); Plano II (de 6% para 4,5%); Plano III (de 6% para 5,65%) e Plano IV (de 5% para 4,5%)

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras, tendo em vista que nos planos I, II e III existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.

(4) Neste exercício todos os planos passaram a utilizar tábua AT-2000.

(5) Com probabilidades reduzidas em 30%.

(6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

8. Equilíbrio técnico

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico acumulado apresenta-se como segue:

	2012	2011
Superávit técnico no início do exercício	96.350	27.001
Resultado líquido do exercício	(25.104)	69.349
Superávit técnico no final do exercício	<u>71.246</u>	<u>96.350</u>

Conforme determina a Resolução CGPC Nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de

eventos futuros e incertos. Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

A composição do superávit técnico em 31 de dezembro de 2012 e 2011 é conforme segue:

	2012	2011
Reserva de contingência	67.378	89.650
Reserva para revisão de plano	3.868	6.700
Total	<u>71.246</u>	<u>96.350</u>

9. Fundos previdenciais

Os fundos são constituídos por meio de cálculos atuariais realizados por atuário externo, no caso de fundos previdencial e investimentos.

O Fundo da Gestão Previdencial da FUNSSEST está classificado em:

■ Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica

Atuarial: Constituído em 31 de dezembro de 2007, em cumprimento ao disposto no artigo 66 do Regulamento do Plano de Benefícios I, conforme redação vigente naquela data. Os recursos aportados neste Fundo seriam distribuídos aos participantes ativos e assistidos do plano. No entanto, por determinação do Conselho Deliberativo da FUNSSEST, esses recursos permaneceram no fundo, alocados em contas individuais, atualizados pela cota e serão pagos em parcela única na ocorrência de invalidez, morte, desligamento ou aposentadoria desses participantes. Tendo em vista que na última alteração regulamentar ocorrida em 2009, o artigo 66 citado anteriormente foi excluído, pois o mesmo tratava de tema específico da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, destaca-se que a extinção deste artigo não implica na extinção do Fundo Previdencial, criado com base nas normas e regulamento do plano vigente à época de sua constituição. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 120 (R\$ 106 em 2011).



10. Recolhimento de tributos

■ **Imposto de Renda** - Com o advento da Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005 as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida Lei também revoga a Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

■ **PIS/COFINS** - Calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

11. Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. Não há Fundo Administrativo para gerir tais recursos uma vez que eles são reembolsados pelas patrocinadoras.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

A partir de 1996, os custos administrativos da FUNSSEST passaram a ser reembolsados por suas patrocinadoras, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração da gestão de investimentos e da gestão assistencial.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera número de participantes nos planos, situação previdencial de cada um, além do tamanho e composição dos ativos de cada plano.

12. Gestão assistencial, ativo e passivo

12.1 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, os registros dos planos de benefícios assistenciais estão de acordo com o plano de contas da ANS. As principais práticas contábeis adotadas nos referidos registros, são como segue:

a) **Ativos e passivos financeiros:**

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

■ **Ativos financeiros**

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

(i) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

(iii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:*

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

■ Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(i) *Provisões:*

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

(ii) *Provisões técnicas:*

São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 290, de 27 de outubro de 2011.

(iii) *Receitas e Despesas:*

A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

(iv) *Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:*

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente, os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.



12.2 COMPOSIÇÃO DOS SALDOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE – ATIVO E PASSIVO

ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	29.367	27.043	PASSIVO CIRCULANTE	4.882	6.283
Disponível	55	226	Provisões Técnicas de Operações (b)	4.882	6.057
Aplicações (a)	27.996	26.192	Débitos de Operações de Assistência		170
Créditos de Op. de Assistência	1.316	622	Tributos e Contribuições a Recolher	-	4
Títulos e Créditos a Receber	-	3	Débitos Diversos	-	52
ATIVO NÃO CIRCULANTE	-	6	PATRIMÔNIO SOCIAL (c)	24.485	20.766
Valores e Bens	-	6			
TOTAL DO ATIVO	29.367	27.049	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL	29.367	27.049

(a) As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI. A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

Planos Assistenciais	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos	27.996	27.996	26.192	26.192
Títulos para negociação	27.860	27.860	25.439	25.439
Sem Vencimento	27.860	27.860	25.439	25.439
Fundos de Investimento Referenciado				
BNP P MONT BLANC FI	7.385	7.385	6.744	6.744
FI REFERENCIADO BLUE	14.873	14.873	16.326	16.326
SANTANDER DEDICADO ANS	3.088	3.088	2.369	2.369
HSBC HEALTH CARE P	2.514	2.514		
Títulos mantidos até o vencimento	136	136	753	753
Títulos Públicos Federais	136	136	136	753
Letras Financeiras do Tesouro	136	136	753	753

Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$ 8.593 (R\$ 8.291 em 31 de dezembro de 2011) e patrimônio mínimo ajustado de R\$ 207 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2011). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$ 5.602, em 31 de dezembro de 2012 (R\$2.369 em 31 de dezembro de 2011), correspondente ao total da referida provisão.

Aplicações Não Vinculadas:

Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 22.394 (R\$23.823 em 31 de dezembro de 2011). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

(b) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Provisão para Eventos a Liquidar

A Resolução Normativa nº 209/09 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/11 e 290/12

determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Idade	2012	2011*
Até 60 dias	417	3.492
Acima de 60 dias (Inclusive PEONA)	<u>4.465</u>	<u>2.565</u>
Total	<u>4.882</u>	<u>6.057</u>

* Reclassificação em 2011 transferindo o saldo de PEONA de 60 dias para acima de 60 dias.

Idade	2012	2011
Saúde	2.182	4.176
Odontológico	177	224
Peona	<u>2.523</u>	<u>1.657</u>
Total	<u>4.882</u>	<u>6.057</u>

Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$ 2.523 (R\$ 1.657 em 31 de dezembro de 2011), registrado de forma integral.

A ANS facultou que a realização da referida provisão no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 10% do total dos eventos indenizáveis conhecidos. A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

No ano de 2012 a Administração optou por constituir integralmente a provisão da PEONA, antecipando a contabilização de 12/72 no exercício. Sendo assim, o quadro comparativo entre Provisões Com Exigência de



Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 ficou da seguinte forma:

	2012	2011
Provisão de Eventos a Liquidar (mais de 60 dias)	1.943	908
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.523	1.657
Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos	4.466	2.565
Saldo de Aplicações Vinculadas	5.602	2.369
Suficiência (Insuficiência) de Vinculação de Ativos	1.136	(196)

(c) Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2012, a Fundação apresentou superávit de R\$ 3.719 (R\$ 1.166 em 31 de dezembro de 2011), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 24.485 (R\$ 20.766 em 31 de dezembro de 2011).

12.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2012	2011
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	28.097	27.067
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(25.746)	(27.622)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAUDE	2.351	(555)
Despesas Administrativas	(290)	(302)
Outras Receitas Operacionais	218	1
Outras Despesas Operacionais	(751)	(593)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(741)	(593)
Outras despesas operacionais	(10)	
Resultado Financeiro Líquido	2.191	2.615
SUPERÁVIT LÍQUIDO	3.719	1.166

13. Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos planos previdenciários foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da FUNSSEST em 22 de fevereiro de 2013.

DIRETORIA

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Superintendente
CPF: 885.347.907-87

CONTADORES RESPONSÁVEIS

Roberta Araújo dos Santos
Contadora – Planos Previdenciários
CRC: GO-012826/O-0 S ES

Jeferson Correa Santos
Contador – Planos Assistenciais
CRC ES - 13.310

Apresentando os Planos de Assistência à Saúde

**Plansaúde
Odontoplus**



Planos Assistenciais

A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar saúde de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

De acordo com a última avaliação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Funssest está entre os melhores planos do Estado do Espírito Santo. Na medição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), que varia de 0 a 1, a Funssest alcançou 0,8234, taxa que atesta sua prioridade em oferecer atendimento e serviços de qualidade.

Em relação à solidez financeira, em 2012 os Planos de Assistência à Saúde da Funssest obtiveram superávit de R\$ 3,7 milhões. Esse resultado é fruto de medidas de governança e na gestão econômico-financeira, que representaram redução de 6,79% nos custos assistenciais e de 3,79% nas despesas administrativas, quando comparadas ao exercício anterior.

A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

Considerando todos os planos assistenciais a Funssest administra um total de 23.117 beneficiários, conforme detalhado abaixo:

Plano	Dezembro/2012
Plansaúde	1.817
Plano de Saúde Participativo (Aposentados)	2.802
Plano de Saúde Participativo (Agregados)	1.815
Odontoplus	4.551
Plano de Saúde Cobertura Suplementar	12.132
Total	23.117



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social dos Empregados da
Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST
Serra – ES

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas dos Planos denominados: “Plano Plansaúde”, “Plano de Saúde Participativo”, “Plano Cobertura Suplementar” e “Plano Odontoplus”, conjuntamente denominados “Planos Assistenciais” da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão – FUNSSEST (“Fundação” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas da Fundação. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião com ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas dos Planos Assistenciais denominados: “Plano Plan-saúde”, “Plano de Saúde Participativo”, “Plano Cobertura Suplementar” e “Plano Odontoplus” da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão – FUNSSEST em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e o seu fluxo de caixa consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão em 15 de março de 2012 do relatório com ressalva referente a efeitos não quantificados relativos à constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Vitória-ES, 22 de fevereiro de 2013.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5



Balanço Patrimonial Consolidado

em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

ATIVO	Nota	2012	2011	PASSIVO	Nota	2012	2011
ATIVO CIRCULANTE.....		<u>29.367</u>	<u>27.043</u>	PASSIVO CIRCULANTE		<u>4.882</u>	<u>6.283</u>
Disponível	4.1	55	226	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		<u>4.705</u>	<u>5.833</u>
Realizável.....		<u>29.312</u>	<u>26.817</u>	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar.....	5.1.1	2.182	4.176
Aplicações	4.2	27.996	26.192	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.1.2	2.523	1.657
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde ...	4.3	<u>1.316</u>	<u>622</u>	Provisões Técnicas de Operações de Assistência Odontológica.....		<u>177</u>	<u>224</u>
Contraprestação Pecuniária/ Prêmio a Receber		<u>1.316</u>	<u>622</u>	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar.....	5.1.1	177	224
Títulos e Créditos a Receber		-	3	Débitos de Operações de Assistência à Saúde		-	<u>170</u>
				Contraprestações / Prêmios a Restituir		-	168
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>-</u>	<u>6</u>	Outros Débitos de Operações com Planos de Assist. à Saúde...		-	2
Realizável a Longo Prazo		-	6	Tributos e Contribuições a Recolher		-	4
Valores e Bens		-	6	Débitos Diversos		-	52
				PATRIMÔNIO SOCIAL	6	<u>24.485</u>	<u>20.766</u>
				Reserva de Retenção de Superávits.....		<u>24.485</u>	<u>20.766</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>29.367</u>	<u>27.049</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL		<u>29.367</u>	<u>27.049</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultado dos Planos de Assistência à Saúde em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	Nota	2012	2011
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		28.097	27.067
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		28.097	27.067
Variação das Provisões Técnicas		-	-
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos		(25.746)	(27.622)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	7	(26.887)	(28.719)
Recuperação de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		2.006	1.526
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(865)	(429)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAUDE.....		2.351	(555)
RESULTADO BRUTO		2.351	(555)
Despesas Administrativas.....	8	(290)	(302)
Outras Receitas Operacionais		218	1
Outras Despesas Operacionais		(751)	(593)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	4.3	(751)	(593)
Resultado Financeiro Líquido		2.191	2.615
Receitas Financeiras.....		2.198	2.631
Despesas Financeiras.....		(7)	(16)
SUPERÁVIT LÍQUIDO		3.719	1.166

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Demonstração de Mutação do Patrimônio Social dos Planos de Assistência   Saúde em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	Nota	Reserva de Reten�o de Superávits	Déficits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.....	6	19.600	-	19.600
Superávit Líquido do Exercício		-	1.166	1.166
Destina�o do superávit:				
Reserva de Reten�o de Superávits		1.166	(1.166)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011.....	6	20.766	-	20.766
Superávit Líquido do Exercício		-	3.719	3.719
Destina�o do superávit:				
Reserva de Reten�o de Superávits		3.719	(3.719)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.....	6	<u>24.485</u>	<u>-</u>	<u>24.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Demonstração do Fluxo de Caixa dos Planos de Assistência à Saúde em 31 de dezembro de 2012 *(Em R\$ mil)*

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Plano Saúde	28.627	30.024
Resgate de Aplicações Financeiras	35.090	28.998
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras.....	2.159	2.627
Outros Recebimentos Operacionais	3	973
Pagamentos a Fornecedores / Prestadores de Serviço de Saúde.....	(29.052)	(30.416)
Pagamentos de Serviços terceiros	(210)	(198)
Pagamentos de Tributos	(6)	-
Aplicações Financeiras	(34.735)	(31.600)
Outros Pagamentos Operacionais	<u>(2.047)</u>	<u>(272)</u>
Caixa líquido das atividades operacionais.....	<u>(171)</u>	<u>136</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(171)</u>	<u>136</u>
Caixa - Saldo Inicial	226	90
Caixa - Saldo Final.....	55	226
Ativos Livres no Início do Período	24.049	18.922
Ativos Livres no Final do Período	<u>22.449</u>	<u>24.049</u>
DIMINUIÇÃO NO CAIXA E NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS NÃO VINCULADAS.....	(1.600)	5.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão (doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”), é uma entidade fechada de previdência complementar, contendo dentre seus planos de benefícios os planos de assistência à saúde, no qual se classificam como autogestão, por ter a responsabilidade compartilhada com seus 23.117 beneficiários em 2012 (10.115 em 2011). Por ser uma entidade de autogestão na área de saúde suplementar sobre o número de registro ANS nº 33080-9, a Fundação não visa lucro, tendo o seu rendimento reaplicado, assim melhorando o bem-estar social dos seus beneficiários.

A FUNSSEST é patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S/A e pela ArcelorMittal Tubarão Comercial S/A e regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Entidade administra quatro planos de caráter assistencial, sendo três planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, com a coparticipação e contribuição dos mesmos, vinculados aos planos de benefícios previdenciais administrados pela Entidade. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plano de Saúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

A Entidade está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da RN 290, de 27 de fevereiro de 2012 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros:

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

■ Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros

ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

(i) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se for adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

(ii) **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

(iii) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o



valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

■ Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

(i) **Provisões:** São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

(ii) **Provisões técnicas:** São registrados os valores das provisões técnicas dos eventos e eventos ocorridos e não avisados em conformidade com a Resolução Normativa - Nº 290, de 27 de outubro de 2011.

(iii) **Receitas e Despesas:** A geração de receitas advém dos planos de assistência aos beneficiários e do rendimento das aplicações. As receitas são contabilizadas pelo regime de competência sendo a primeira registrada pró-rata dia em conformidade com o período de cobertura nos casos de faturamento antecipado.

As despesas em sua grande maioria advém dos eventos indenizáveis, ou seja, pela utilização dos planos de assistência por parte dos beneficiários. Há também as despesas administrativas para gerir os planos de assistência. As despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

(iv) **Estimativas Contábeis e Julgamentos Contábeis Críticos:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos e provisões técnicas. A aplicação dessas estimativas contábeis requer julgamento na aplicação e, conseqüentemente,

os resultados efetivos poderão vir a ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

4. Ativo

4.1 DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

4.2 APLICAÇÕES

As aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Banco Santander e nos fundos exclusivos FI Referenciado Blue (Santander) e BNP Mont Blanc FI.

	2012	2011
Aplicações Vinculadas ANS	5.602	2.369
Aplicações Não Vinculadas	22.394	23.823
Total	<u>27.996</u>	<u>26.192</u>

(i) **Aplicações Vinculadas à Provisão Técnica:** A Agência Nacional de Saúde Suplementar, em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo as operadoras observar os critérios de margem de solvência de R\$ 8.593 (R\$ 8.291 em 31 de dezembro de 2011) e patrimônio mínimo ajustado de R\$ 207 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2011). A Fundação está de acordo com os critérios apresentados na referida Resolução quanto à Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA.

A referida Resolução facultou a vinculação de ativos garantidores, para as operadoras com até 100.000 beneficiários, para a parcela da provisão de sinistros/ eventos a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 dias.

As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos

e Não Avisados (PEONA), conforme determinado no artigo 16-B da referida Resolução Normativa. A Fundação possui aplicações no montante de R\$ 5.602, em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 2.369 em 31 de dezembro de 2011), correspondente ao total da referida provisão.

(ii) **Aplicações Não Vinculadas:** Os valores não vinculados estão aplicados em títulos de renda fixa no montante de R\$ 22.394 (R\$ 23.823 em 31 de dezembro de 2011). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

A composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é como segue:

Planos Assistenciais	2012		2011	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Investimentos	27.996	27.996	26.192	26.192
Títulos para negociação	27.860	27.860	25.439	25.439
Sem Vencimento	27.860	27.860	25.439	25.439
Fundos de Investimento Referenciado				
BNP P MONT BLANC FI	7.385	7.385	6.744	6.744
FI REFERENCIADO BLUE	14.873	14.873	16.326	16.326
SANTANDER DEDICADO ANS	3.088	3.088	2.369	2.369
HSBC HEALTH CARE P	2.514	2.514	–	–
Títulos mantidos até o vencimento	136	136	753	753
Títulos Públicos Federais	136	136	753	753
Letras Financeiras do Tesouro	136	136	753	753

A composição dos investimentos nos fundos exclusivos (FI Referenciado Blue e BNP Mont Blanc FI) são como segue:

a) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

Títulos	Vencimento	2012		2011 (Reclassificado)*	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
LFT	2012	-	-	1.998	1.998
LFT	2013	1.144	1.144	47.953	47.953
LFT	2014	17.679	17.679	336	336
LFT	2015	10.875	10.875	2.134	2.134
CDB PÓS FIXADO	2012	-	-	40.664	40.664
CDB PÓS FIXADO	2013	2.317	2.317	-	-
CDB PÓS FIXADO	2014	1.051	1.051	1.040	1.040
LTN "OVER"	2012	9.501	9.501	9.618	9.618
Debêntures	2015	-	-	173	173
Saldo de Despesas a Pagar		(4)	(4)	(10)	(10)
Caixa		9	9	117	117
		42.572	42.572	104.024	104.024

* A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP Paribas Mont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistenciais quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

b) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário

Títulos	Vencimento	2012		2011 (Reclassificado) *	
		Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
CDB PÓS FIXADO	2012	-	-	4.878	4.878
CDB PÓS FIXADO	2013	3.960	3.960	-	-
Letra Financeira	2013	5.613	5.613	6.390	6.390
Letra Financeira	2014	8.864	8.864	4.887	4.887
Letra Financeira	2016	2.054	2.054	2.088	2.088
Letra Financeira	2017	8.620	8.620	8.457	8.457
Letra Financeira	2018	4.042	4.042	-	-
Debêntures	2012	-	-	4.388	4.388
Debêntures	2013	4.100	4.100	11.615	11.615
Debêntures	2014	2.706	2.706	7.819	7.819
Debêntures	2015	4.485	4.485	9.095	9.095
Debêntures	2016	2.924	2.924	5.971	5.971
Debêntures	2017	2.253	2.253	-	-
Debêntures	2018	687	687	-	-
Debêntures	2019	3.823	3.823	2.325	2.325
Debêntures	2020	1.976	1.976	-	-
FIDC CHEMICAL	-	763	763	764	764
FIDC ENERGISA	-	-	-	1.007	1.007
FIDC GRUPO BRASIL	-	-	-	135	135
FIDC MERCANTIL	-	1.571	1.571	1.910	1.910
FIDC CEDAE	-	1.202	1.202	1.780	1.780
Compromissada Longa	2013	9.415	9.415	1.024	1.024
LFT	2014	-	-	7.798	7.798
LFT	2015	-	-	1.054	1.054
LFT	2017	-	-	8.567	8.567
LTN	2013	-	-	3.338	3.338
LTN "OVER"	2012	-	-	3.239	3.239
LTN "OVER"	2013	1.169	1.169	-	-
NTN-F	2013	-	-	1.048	1.048
Saldo Despesas a Pagar	-	(7)	(7)	(11)	(11)
Caixa	-	12	12	11	11
		70.231	70.231	99.575	99.575

* A Fundação possui dois fundos exclusivos compartilhados entre os Planos Assistenciais e os Planos Previdenciários, são estes o Fundo Referenciado Santander Blue e o Fundo de Renda Fixa BNP Paribas Mont Blanc. Assim sendo tanto os planos assistenciais quanto os previdenciários são cotistas de fundo e detêm uma fração do patrimônio dos mesmos. Segue abaixo abertura da carteira dos fundos e a quantidade de cotas detida por cada plano da FUNSSEST.

	Santander Blue				BNP Mont Blanc			
	2012		2011		2012		2011	
	Qtde de Cotas	%	Qtde de Cotas	%	Qtde de Cotas	%	Qtde de Cotas	%
Saúde	274.094,22	33,64	313.978,10	14,55	10.310,88	6,12	10.310,88	3,94
Odonto	10.551,48	1,30	24.584,95	1,14	7.401,79	4,39	7.401,79	2,83
Plano I	97.567,57	11,97	178.207,54	8,26	12.400,36	7,36	21.463,83	8,21
Plano II	89.576,81	10,99	199.662,60	9,26	42.475,15	25,22	77.089,64	29,48
Plano III	239.912,70	29,45	448.504,33	20,79	15.436,18	9,16	37.555,80	14,36
Plano IV	103.068,61	12,65	992.320,78	46,00	80.426,26	47,74	107.696,34	41,18
Total	<u>814.771,39</u>		<u>2.157.258,29</u>		<u>168.450,64</u>		<u>261.518,29</u>	

4.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2012	2011
A Vencer	652	473
Vencidos até 30 dias	923	83
Vencidos 31 a 60 dias	83	67
Vencidos 61 a 90 dias	64	67
Vencidos há mais de 90 dias	1.268	865
(-) Provisão para perda sobre créditos	<u>(1.674)</u>	<u>(933)</u>
Total	<u>1.316</u>	<u>622</u>

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pela regra da ANS para planos coletivos por adesão.

5. Passivo

5.1 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

5.1.1 PROVISÃO PARA EVENTOS A LIQUIDAR

A Resolução Normativa nº 209/09 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas nº 274/11 e 290/12 determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

Idade	2012	2011*
Até 60 dias	417	3.492
Acima de 60 dias (Inclusive PEONA)	4.465	2.565
Total	<u>4.882</u>	<u>6.057</u>

* Reclassificação em 2011 transferindo o saldo de PEONA de 60 dias para acima de 60 dias.

Idade	2012	2011
Saúde	2.182	4.176
Odontológico	177	224
Peona	2.523	1.657
Total	<u>4.882</u>	<u>6.057</u>

5.1.2 PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA - é de R\$ 2.523 (R\$ 1.657 em 31 de dezembro de 2011), registrado de forma integral.

A ANS facultou que a realização da referida provisão no prazo máximo de 06 (seis) anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês, do valor calculado da PEONA, o qual é determinado com base no maior entre os seguintes valores: (i) 8,5% do total das contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses e (ii) 10% do total dos eventos indenizáveis conhecidos. A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados.

No ano de 2012 a Administração optou por constituir integralmente a provisão da PEONA, antecipando a contabilização de 12/72 no exercício. Sendo assim, o quadro comparativo entre Provisões Com Exigência de Vinculação de Ativos e o saldo Ativos Vinculados em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 ficou da seguinte forma:

	2012	2011
Provisão de Eventos a Liquidar (mais de 60 dias)	1.943	908
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.523	1.657
Total Provisão com Exigência de Vinculação de Ativos	<u>4.466</u>	<u>2.565</u>
Saldo de Aplicações Vinculadas	5.602	2.369
Suficiência (Insuficiência) de Vinculação de Ativos	<u>1.136</u>	<u>(196)</u>

5.2 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Fundação não possui processos fiscais, cíveis ou trabalhistas com prognósticos de perda provável. Desta forma, em 31 de dezembro de 2012, não há necessidade de reconhecer provisão para fazer face aos litígios atualmente em andamento.

A Fundação finalizou o ano de 2012 como ré em 4 (quatro) processos, substancialmente, referentes a revisão de prestações do plano de saúde no montante estimado de R\$ 405, com prognóstico de perda possível, das quais, de acordo com a literatura contábil, não são passíveis de provisão contábil.

6. Patrimônio social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde e destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da Fundação, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2012, a Fundação apresentou superávit de R\$ 3.719 (R\$ 1.166 em 31 de dezembro de 2011), aumentando sua reserva em 31 de dezembro de 2012 para R\$ 24.485 (R\$ 20.766 em 31 de dezembro de 2011).

7. Eventos indenizáveis

	2012	2011
Eventos/Sinistros assistência médica	(24.821)	(26.386)
Eventos/Sinistros assistência odontológica	<u>(2.066)</u>	<u>(2.333)</u>
Total	<u>(26.887)</u>	<u>(28.719)</u>

8. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é conforme segue:

	2012	2011
Despesas com serviços de terceiros	(154)	(162)
Despesas com comunicação	-	(2)
Despesas com publicações	(3)	(1)
Despesas com expediente	(105)	(85)
Despesas com tributos	(15)	(27)
Despesas judiciais	-	-
Outras despesas	<u>(13)</u>	<u>(25)</u>
Total	<u>(290)</u>	<u>(302)</u>

O total das Despesas Administrativas em 31 de dezembro de 2012 foi R\$ 290 (R\$ 302 em 31 de dezembro de 2011) referindo-se basicamente a despesas e encargos

com serviços de terceiros e despesas com localização e funcionamento.

Não foram registradas Despesas com Pessoal Próprio, tendo em vista que as atividades desenvolvidas na Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foram realizadas por colaboradores da patrocinadora.

9. Gerenciamento de risco

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações relacionadas aos planos de assistência à saúde/odontológica. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar as operações de saúde na Entidade, destacam-se:

a) Riscos de taxas de juros:

A Fundação está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de suas aplicações em renda fixa, relativas a títulos públicos e privados.

b) Risco de crédito:

O risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus participantes é atenuado pela cobrança a uma base pulverizada de participantes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

A Entidade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras. Esse risco é atenuado pela restrição de suas operações a instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado e concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e vencimento de curto prazo.

c) Risco operacional:

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

O gerenciamento do risco operacional acompanha a alteração nos cenários de exposição a riscos a que a Entidade está sujeita, refletindo o ambiente de suas operações e os compromissos com os resultados que a Entidade tem para com os participantes, empregados, órgãos reguladores e Sociedade. A Entidade monitora os riscos operacionais através do procedimento de autoavaliação de riscos e controles, atualizado anualmente.

10. Eventos subsequentes

A ANS publicou em 23 de novembro de 2012 a Resolução Normativa 314 que altera a Resolução Normativa nº 290/2012, relativa ao plano de contas padrão para as operadoras de plano de assistência a saúde, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013. A Administração está avaliando os impactos da referida resolução nos negócios da entidade.

11. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva da Funssest em 22 de fevereiro de 2013. Perante a ANS, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Funssest passou a ser obrigada a publicar as demonstrações financeiras em jornal de grande circulação devido ao aumento no porte da operadora de Plano de Saúde. Dessa forma, a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais da Funssest será feita no Relatório Anual em conjunto com a divulgação dos resultados dos Planos Previdenciários, como anteriormente. Ao mesmo tempo, haverá a divulgação dos resultados dos Planos Assistenciais também em jornal de grande circulação, dentro do prazo estabelecido pela legislação.

DIRETORIA

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Superintendente
CPF: 885.347.907-87

CONTADORES RESPONSÁVEIS

Jeferson Correa Santos
CRC ES - 13.310
CPF: 055.517.317-85



Conselho Fiscal



No decorrer dos meses de fevereiro e março, os Conselheiros Fiscais, acompanharam os trabalhos da auditoria, bem como das premissas apontadas para elaboração dos Pareceres Atuariais.

O conselho Fiscal da Funssest – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2012, apoiado ainda no parecer dos Auditores Independentes da Baker Tilly do Brasil e no Parecer Atuarial emitido pela empresa Mercer, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da FUNSSEST em 31 de dezembro de 2012, sem restrições, estando em condições de merecerem deliberação por parte do Conselho Deliberativo.

Serra, 18 de março de 2013

CONSELHEIROS

Carlos Miguel Falcochio
Conselheiro Presidente

Francisco Carlos Gava
Conselheiro

Omar Felipe Coelho Saraiva
Conselheiro



Conselho Deliberativo

Ata da 117ª Reunião Ordinária do **CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DOS EMPREGADOS DA COMPANHIA SIDERÚRGICA DE TUBARÃO**

Aos 20 dias do mês de março de 2013, as 11:00 horas, na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los. Com a palavra o Sr. Presidente informou que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a) **resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2012 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV** administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) **Demonstrações Contábeis dos Planos de Benefícios I, II, III e IV, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012**, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – consolidada - DMAL, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano - DPGA, Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP e respectivas Notas Explicativas;
- c) **Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração de Mutações do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d) **outros assuntos** de interesse da Entidade.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 116ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 18/02/2013, que aprovou o resultado da Avaliação Atuarial da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2012, com as definições de premissas para o ano de 2013 dos Planos de Benefícios I, II, III e IV administrados

pela Entidade, elaborada pela Mercer, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2012, aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 22 de fevereiro de 2012 e ora apresentados a este colegiado.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 18 de março de 2013. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgado aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra-ES, 20 de março de 2013.

CONSELHEIROS

Benjamin Mário Baptista Filho
Conselheiro Presidente

Adilson Martinelli
Conselheiro

Carlos Renato dos Santos Penha
Conselheiro

Alvaro José Ferreira Ribeiro
Conselheiro

Gustavo Humberto Fontana Pinto
Conselheiro

Luiz Fernando Silva Volpato
Conselheiro

Aluizio Rafael Bissoli
Conselheiro

Paulo Henrique Wanick Mattos
Secretário



FUNSSEST

Fundação de Seguridade Social dos Empregados
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245
funssest@arcelormittal.com.br

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210

PATROCINADORA


ArcelorMittal